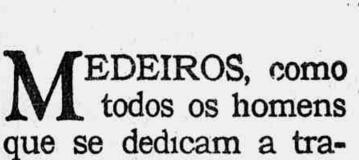
# Cinearte

CLARA BOW

ANNO III N. 115
BRASIL, RIO DE JANEIRO, 9 DE MAIO DE 1928
Preço para todo o Brasil 1$000

# "— Minhas Senhoras e meus Senhores!

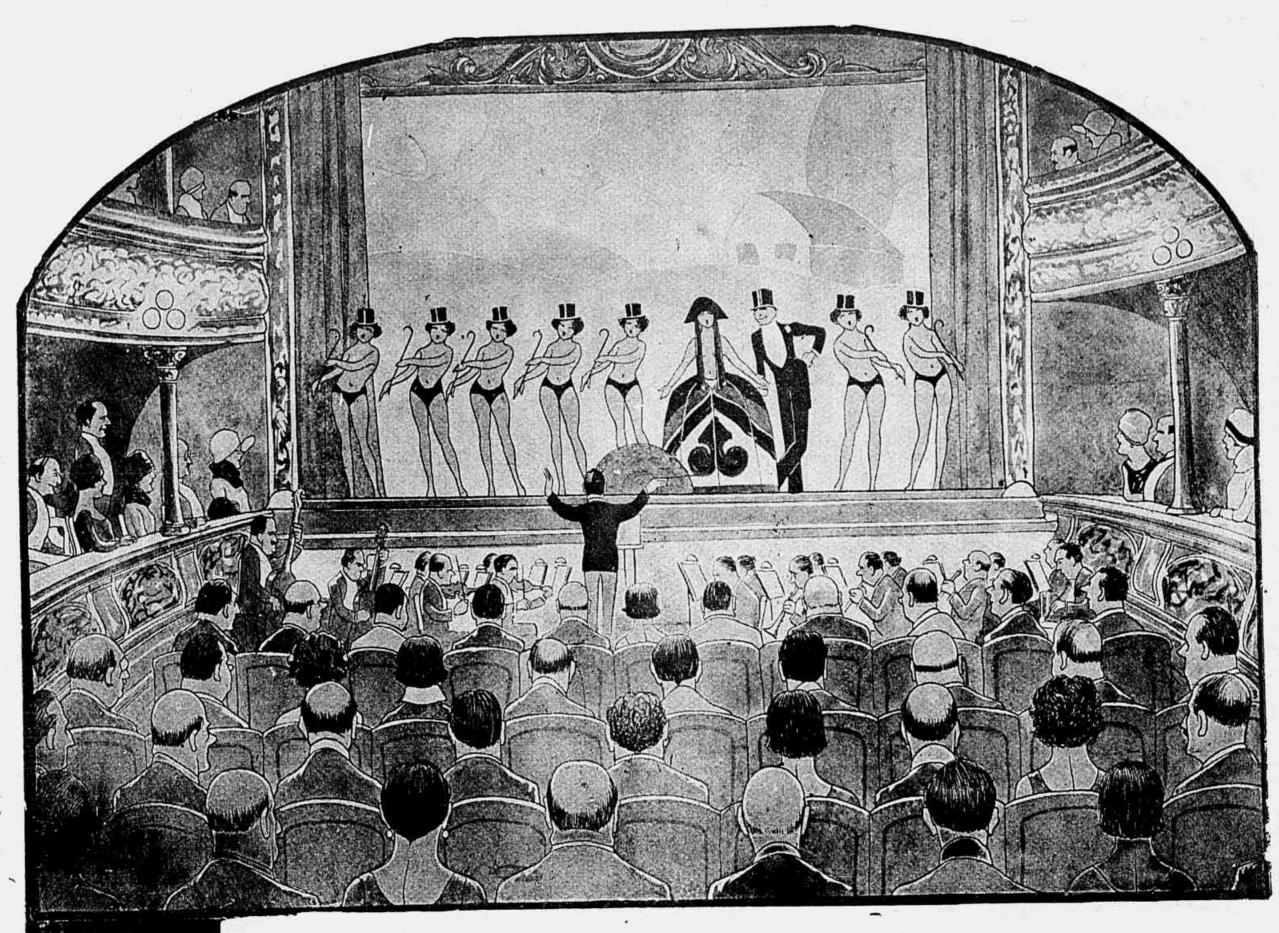
# o noivo de minha irman."

*Um personagem de muita circumstancia, disse Stellinha. Chama-se Medeiros e é politico, jornalista, orador e poeta. E' de vel-o, meus senhores e minhas senhoras, quando ergue a voz no meio da sala, a recitar um soneto que começa assim: "Eu te amo com amor que nada eguala," e emquanto recita, olha a mana de soslaio . . .*

MEDEIROS, como todos os homens que se dedicam a trabalhos intellectuaes, submettidos, constantemente, a forte tensão espiritual, soffre de violentas dôres de cabeça, fadiga cerebral e abatimento nervoso. Mas é questão de minutos, pois que elle tem sempre á mão a

## CAFIASPIRINA

e, com dois comprimidos apenas, consegue rapido allivio e recupera toda a energia para o trabalho. "Por isso, disse elle outro dia, sorrindo, á sua noiva: sómente duas coisas levo sempre commigo a toda parte: o teu retrato e um tubo de Cafiaspirina."

***Excellente tambem para as dôres de dentes e ouvidos; nevralgias, enxaquecas, rheumatismo; consequencias de "noitadas," excessos alcoolicos, etc. Allivia rapidamente, restaura as forças e não affecta o coração nem os rins.***

***A proxima apresentação que lhes fará Stellinha, é do Exmo. Snr. Doutor, personagem a quem todos respeitam e estimam. Não deixem de fazer o seu conhecimento.***

# N'um Theatro 60% são Calvos!

Quando V. S. for a um theatro observe que 60 % dos espectadores são calvos.

A calvicie, em geral, provém do mau trato e desleixo de muitos, para com o cabello. E tudo quanto é maltratado, caminha a passos largos para a degeneração.

O cabello é atacado constantemente por innumeras molestias, que precisam ser combatidas, sob pena de alastrarem-se por todo o couro cabelludo, exterminando-o por completo.

As caspas são um dos maiores inimigos do cabello. Essas caspas que V. S. vê hoje no seu cabello, serão com certeza, a causa da sua futura calvicie.

**PORQUE NÃO COMBATER DESDE JA' O MAL?**

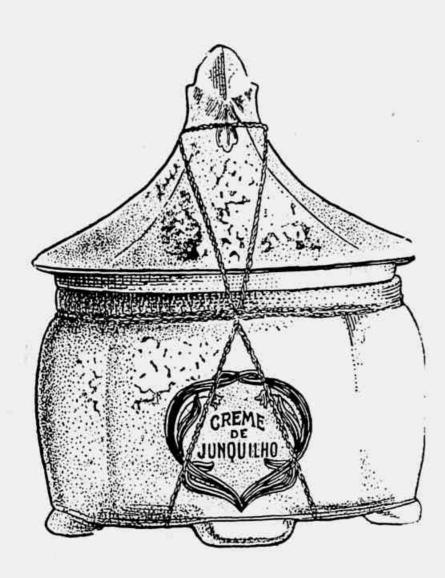
A Loção Brilhante é absolutamente inoffensiva, podendo, portanto, ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benefica.

Usando a Loção Brilhante V. S. combate os cabellos brancos e terá a cabeça sempre limpa e fresca. E o cabello forte, lindo e sedoso. Evitará as caspas, a queda do cabello e a calvicie.

A Loção Brilhante não mancha a pelle, nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contém nitrato de prata e outros saes nocivos. E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do extrangeiro e analysada pelo Departamento de Hygiene do Brasil.

## CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

NÃO ACCEITEM NADA QUE SE DIGA SER "TÃO BOM" OU "A MESMA COISA": PODE-SE TER GRAVES PREJUIZOS POR CAUSA DOS SUBSTITUTOS. EXIJAM SEMPRE

UNICOS CESSIONARIOS PARA A AMERICA DO SUL:
ALVIM & FREITAS — R. DO CARMO, 11 — S. PAULO

DE UM TELEGRAMMA DE NEW YORK:

Telegrapham de Los Angeles que é esperada a todo o momento a victoria da artista cinematographica Lilliam Gish, na contenda com o productor Charles Duell.

A questão, motivada, pela falta de cumprimento de um contracto por parte do productor, envolve a importancia de 5 milhões de dollares, que Lilliam Gish embolsará com o ganho da causa.

Edward Sutherland soffreu um desastre de avião, quebrando a mão direita. Elle preparava-se para voltar ao Studio da M. G. M., em Culver City, onde devia iniciar a direcção de "The Baby Cyclone", tendo nos dous principaes papeis Aileen Pringle e Lew Cody.



Após tres annos de intensivo trabalho nos Studios de Hollywood, John Barrymore começa a mostrar-se desejoso de voltar mais uma vez ao theatro.

Radmier Dautchenko, membro de destaque do Theatro de Arte de Moscou, foi autorisado pela M. G. M. a comprar historias dos mais famosos escriptores russos e até mesmo a contractal-os para escreverem directamente para a téla.



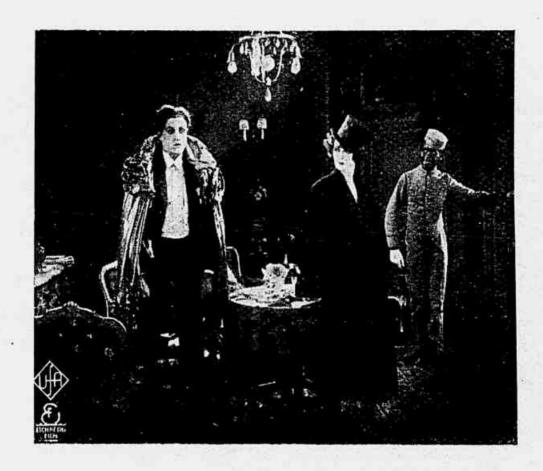
A Commissão de Controle Cinematographico de Paris decidiu que de 30 de Março de 1928 a 30 de Setembro de 1929, apenas 500 films estrangeiros poderão ser exhibidos em França. E no Brasil? Nenhuma protecção até hoje!!

# NO PROXIMO DIA 14 DO CORRENTE

# NO LYRICO

# CASTA SUZANNA

a rainha das operetas de GILBERT, riquissimamente filmada pela

UFA

**voltará a remarcar a gloriosa estrada aberta pelo monumento cinematographico do seculo, "FAUSTO"**

# Cinearte

# PHOTOGRAPHIAS CRUZADAS

QUADRO A

| | |
|---|---|
| 1 — E' uma eximia dansarina ........ | B. E. L. |
| 2 — E' uma "Baby" Wamps Star de 1927 .......................... | E. N. A. R. |
| 3 — Foi uma "girl" da Mack Sennet.. | E. L. Γ. U. |
| 4 — Fez saudosos films na "Triangle" | V. S. I. |

QUADRO B

| | |
|---|---|
| 5 — Durante um baile de Hollywood, Rudolph Valentino premiou-a como a mais bella ........................ | G. I. B. |
| 6 — E' americana .................... | B. N. |
| 7 — Foi a heroina de um film extraordinario na U. com Pat O'Malley .... | M. Y. L. |
| 8 — Sahiu na capa de "Cinearte", ha pouco tempo ...................... | G. I. E. |

## PALAVRAS CRUZADAS

CINEARTE communica, aos seus leitores, ter sido a secção das PALAVRAS CRUZADAS transferida para "O MALHO" que já reencetou a publicação de problemas novos e das resoluções dos ultimos publicados por CINEARTE.

## 2º Concurso de Photographias Cruzadas

Publicamos hoje, dois quadros de photographias de tres estrellas. O terceiro sahirá no proximo numero.

REGRAS

O concurso de hoje consiste de 2 quadros — A. e B. — contendo, respectivamente, 4 córtes de photographias de "estrellas" do Cinema americano.

Todos os córtes apresentam, em um canto, um numero, que corresponde ao numero da chave do respectivo quadro.

As chaves conterão dados que facilitem a identificação da "estrella", como, por exemplo: as fitas em que tomou parte; o "studio" em que trabalha; o parentesco; a edade (quando possivel) etc., etc., e logo adeante delles, em maiusculo, as letras que lhe formam o nome.

Os concurrentes terão, *apenas*, o trabalho de reconstituir, com os córtes de cada quadro, as photographias authenticas das 3 "estrellas" e dizer os respectivos nomes.

Os quadros são formados de modo a tornar dispensavel a indicação de como devem ser recortados.

Para auxiliar mais os concurrentes, esta secção, publicará, em todos os numeros, uma lista de 15 nomes de "estrellas" cujas photographias façam parte dos concursos.

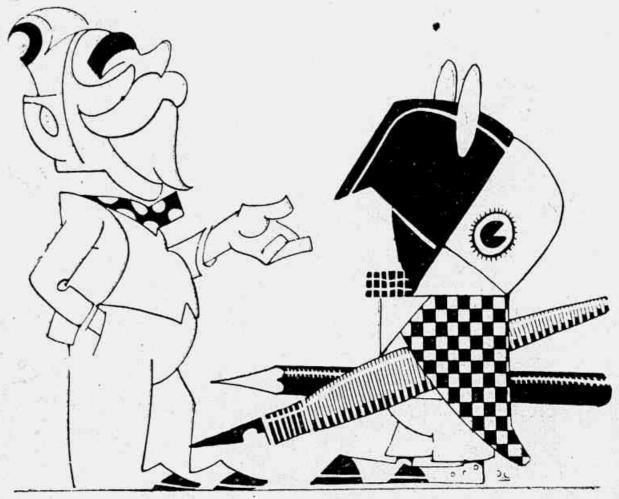
Ao concurrente que acertar, neste concurso, será offerecido, como premio, uma photographia, colorida e em ponto grande, de artista em evidencia. Se houver mais de um concurrente certo, receberá o premio aquelle que a sorte indicar.

O prazo termina 60 dias depois da ultima publicação.

NOTA — Toda a correspondencia que disser respeito a assumpto desta SECÇÃO deve ser dirigida a CINEPHOTO, CONCURSO DE PHOTOGRAPHIAS CRUZADAS. CINEARTE. RIO.

LISTA DE NOMES DE "ESTRELLAS"

Renée Adoreé.
Mary Alden.
May Allyson.
Mary Astor.
Agnes Ayres.
Vilma Banky.
Barbara Bedford.
Alma Bennett.
Constance Bennett.
Eleanor Boardmann.
Clara Bow.
Mary Brian.
Gladys Brockwell.
Betty Bronson.
Louise Brooks.
Madge Bellamy.
Belle Bennett.
Constance Bennett.
Enid Bennett.
Mary Carr.
Helene Chadwick.
Ethel Clayton.
Ruth Clifford.
Betty Compson.
Virginia Lee Corbin.
Helene Costello.
Dorothy Cumming.
Viola Dana.
Bebe Daniels.

CINEPHOTO.

DOUGLAS FAIRBANKS
em
O GAUCHO
SEGUNDA FEIRA 14
no
ODEON
FILM
UNITED ARTISTS

O Supremo Tribunal por maioria de votos decidiu que da decisão do Conselho Supremo da Côrte de Appellação, não cabia o recurso interposto pelo promotor Constant de Figueiredo.

Bem ou mal concluiu o primeiro acto da peça.

Resta agora decidir o recurso interposto pelo Procurador Geral em vista de ser vacillante a jurisprudencia dos tribunaes locaes a respeito, visto como a Relação de Minas Geraes e o Tribunal de Justiça de S. Paulo decidiram não acceitar um pedido de "habeas-corpus" nas mesmas condições em que o concedeu o Conselho Supremo, baseados ambos na decisão do Supremo Tribunal de não ser o "habeas-corpus" meio habil para annullar a acção do Juiz de Menores.

Desse recurso ha de conhecer o Supremo Tribunal porque aquillo que elle decidiu não deu, como pensam muitos, a ultima palavra sobre a questão.

O que o Supremo decidiu foi um simples incidente juridico: não caber recurso de um acto do tribunal inferior "concedendo" habeas-corpus, mais nada.

O Codigo de Menores, as attribuições do Juiz Mello Mattos não foram absolutamente attingidos por essa decisão.

E desde que em virtude do recurso do procurador geral Dr. André de Faria Pereira decide o Supremo Tribunal que a razão está com os dous tribunaes o mineiro e o paulista que julgaram de accordo com a decisão do proprio Supremo Tribunal, a condemnação do procedimento do Conselho Supremo da Côrte de Appellação estará pronunciada.

E o Juiz de Menores continuará a exercer a sua salutar influencia, cohibindo os abusos dos theatros e dos Cinemas sem que outros quaesquer "habeas - corpus" possam ser pedidos ao Conselho Supremo da Côrte de Appellação.

Este é que vae ser o epilogo da questão.

*

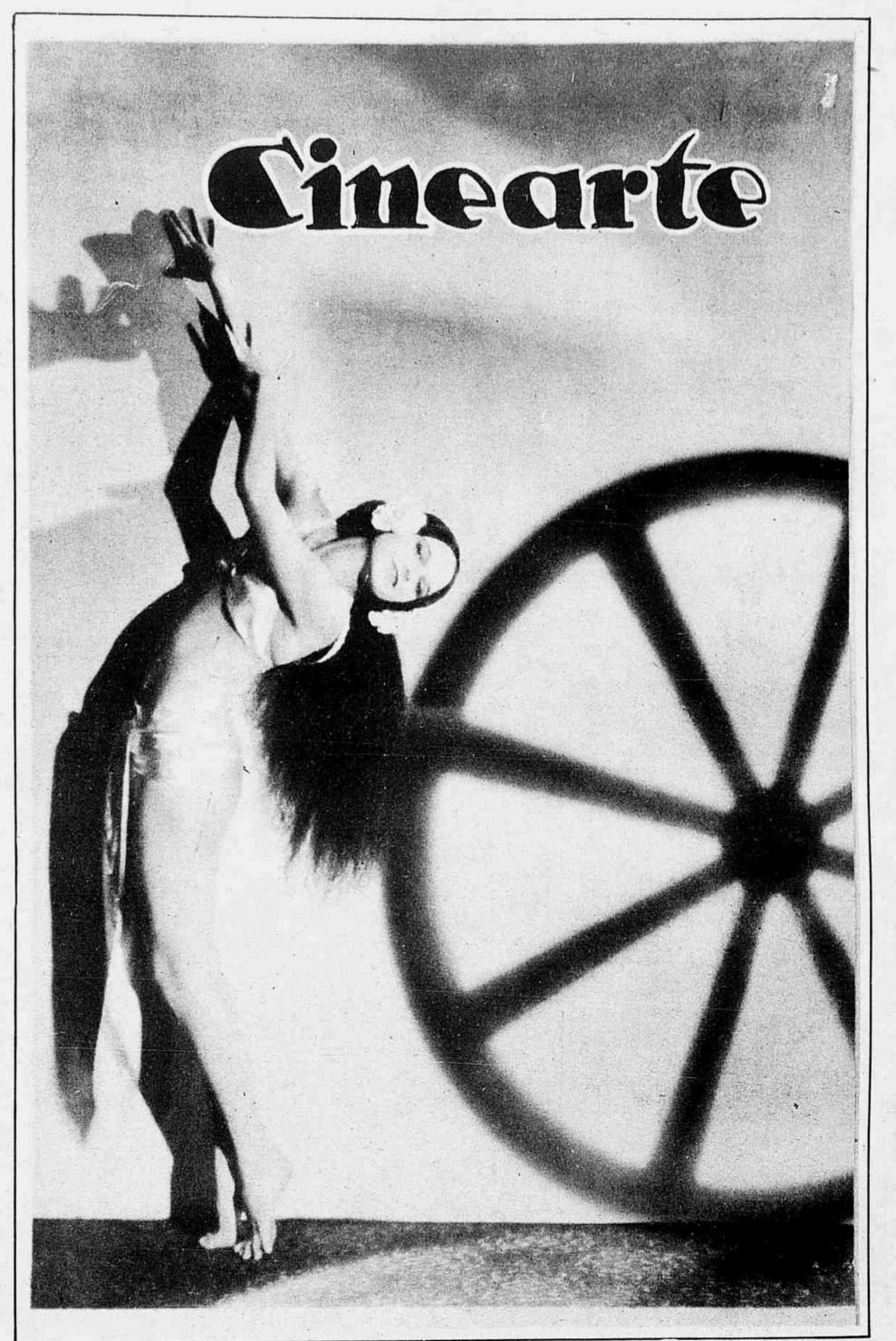
Nós, nessa questão nos collocamos ao lado da bôa doutrina, daquella que esposaram todos quantos põem os interesses da nacionalidade acima, muito acima dos mercantis.

Revista de Cinema, feita para o publico, a nós nos cabe orientar a opinião e é o que temos feito com a maior isenção d'animo.

Valeu-nos isso a animadversão daquelles que só visam o lucro pecuniario sem attenção a que para obtel-o, farto, estavam a commetter verdadeiro crime, escandalisando imaginações infantis com lições eloquentissimas de pouca vergonha.

É-nos em absoluto indifferente esse sentimento que se exteriorisa em manifestações tolas e em propositos mais tolos ainda.

Não ha mover-nos a dissentir da orientação que nos impuzemos assumindo as responsabilidades de dirigir uma revista como esta que tem uma funcção a cumprir e a tem cumprido sempre com tanta honestidade como sobranceria, não nos entibiando o animo quaesquer obstaculos que por ventura lhe queiram empecer a marcha progressiva que vem tendo desde o primeiro numero, signal evidentissimo de que as nossas opiniões jámais collidiram com as do publico que a acolhe, estimulando-lhe generosamente essa ascenção victoriosa

L O U I S E   B R O O K S

Quererem os emprezarios que uma revista como esta, liberta de quaesquer compromissos, se subordine ao interesse das suas bilheterias, é pretensão que não merece sequer ser tomada em consideração; equivaleria, tal fosse o nosso procedimento, a nos alheiarmos do favor publico, transformando "Cinearte" em uma especie de programma illustrado dos Cinemas, equiparavel a essas baboseiras impressas com que, ás vezes se obsequiam os freguezes ao bater do seu nikel (*) na bilheteria.

Vamos encerrar a questão de vez, esperando não termos de a ella voltar tão cedo.

Ha tanta cousa de utilidade a tratar que realmente estarmos nós a discutir essas futilidades representa apenas a perda de um tempo e de um espaço, ambos preciosos.

Fiquem os emprezarios com a sua opinião.

Nós ficaremos com a nossa.

Se, como desdenhosamente affirmamos esta, nem uma móssa lhes faz, porque diabo fazem "meetings" cada quarta-feira, quando "Cinearte" apparece?

Deixem-nos a nós em paz e preoccupem-se mais com a organização dos seus programmas que se fossem orientados com intelligencia nunca exigiriam a intervenção do Juiz de Menores.

(*) Nikel aqui se emprega no sentido figurado. Já não se entra em nem um Cinema em troca de nikeis.

A irrequieta Sally O'Neil foi addicionada ao elenco de "The Battle of the Sexes", o novo film de D. W. Griffith para a United Artists. Até agora o elenco reunido pelo grande director está assim constituido: Jean Hersholt, Belle Bennett, Phyllis Haver e Sally O'Neil.

*

Nils Aster foi incluido no elenco de "The Dancing Girl", que Dorothy Sebastian estrella para a M. G. M.

DE JUIZ DE FORA

O Cinema vae tomando parte saliente nos differentes habitos da vida moderna.

Queixam-se innumeras pessoas de que o advento da photographia animada veio extinguir as aprazíveis reuniões familiares de out'rora, a "causerie" animada e aristocratica dos salões elegantes e requintados!

Tudo, porém, neste mundo se transforma e a scena silenciosa possue os seus encantos, os seus irresistiveis attractivos.

O Cinema tem o indefinivel "it" de Miss Elinor Glynn!

E' o passatempo da moda, da actualidade, satisfazendo a todos os gostos, a todos os cerebros e a todas as idades.

Elle nos transporta em rapidos instantes, a regiões longinquas e desconhecidas: dos gelos do Polo Norte ás lindas ilhas de coral do Sul; de Veneza a Madrid; de Paris a Broadway e á Quinta Avenida.

Conta-nos veridicas historias, retratando factos de nossa propria existencia, com suas alegrias e tristezas.

Ás vezes tambem nos leva aos páramos ideaes do sonho e da fantasia!

Aprecio infinitamente o Cinema, sob os seus multiplos e variados aspectos.

Porque os acontecimentos mundanos, nada mais são que uma sequencia de scenas verdadeiramente cinematographicas.

São psychologos profundos, dissecadores da alma e do sentimento humano, os grandes directores dos films que passam animando as télas prateadas.

Porque o espirito se concentra e a alma se curva emocionada, quando um artista, no écran luminoso encarna com sinceridade pasmosa e convincente a figura culminante de uma acção dramatica!

Ha films que empolgam, persuadem, pela grandiosidade dos ambientes e pela fidelidade da interpretação; pela judiciosa escolha dos typos que entram em jogo, pela minudencia dos detalhes e tratamento cuidadoso apresentado.

Emil Jannings foi insuperavel e assombroso de realidade em "The Way of All Flesh"

Admiro-o, vivendo personalidades complexas de individuos torturados pela inclemencia do destino.

Pedro, o Grande; "Variété"!

Porém, o seu trabalho magistral em — "Torturas da Carne" — talvez empane o brilho de sua actuação naquelles dois citados films.

Sentia-me pezarosa, por haver perdido a exhibição desta pellicula, quando o Cinema S. Matheus — me veiu proporcionar este prazer espiritual.

O Cinema S. Matheus, inaugurado ha pouco, é um pequeno recinto, adaptado a exhibições cinematographicas e destinado a favorecer aos habitantes do florescente bairro de S. Matheus.

Naquella noite, enorme fôra a concurrencia. A musica vestia de tristeza os pungitivos lances do doloroso drama!

Muito expressiva e commovente a scena do concerto, em que o filho de Augusto executa a "Berceuse" em homenagem á memoria do Pae, julgado morto!

A angustia, o desalento, o desespero do desventurado velhinho, impossibilitado de revelar a sua identidade.

Lagrimas velavam os olhos dos assistentes e um fremito de sentimentalismo insopitado errava pelo ambiente immerso na penumbra!

O trabalho das creanças é notavel, destacando-se do conjuncto o formoso menino Phelippe de Lacey.

Que naturalidade na aula de gymnastica!

No serão musical como é interessante o pequeno que vae acompanhando com o olhar o movimento do arco do violoncello!

Phyllis Haver desapparece quasi, porque Emil é gigantesco nas quatro soberbas caracterizações que apresenta: esposo amantissimo; respeitavel funccionario de um banco; deixando-se levar no torvelinho das paixões e despenhandose no abysmo da degradação e da miseria; arrastando o seu erro como um trapo humano, andrajoso e digno da piedade alheia!

E neste misero estado é que o deixamos, electrisados, sensibilisados pelo colorido intenso e pelo realismo forte com que encarna o personagem creado pela imaginação fecunda do auctor.

Porque — "Torturas da Carne" — é um film modelar, pertencente á nova escola.

Não possue os desempenhos forçados e as scenas arrastadas e convencionaes que estamos habituados a vêr, na generalidade das pelliculas cinematographicas.

MARY POLO

(Correspondente de "Cinearte")

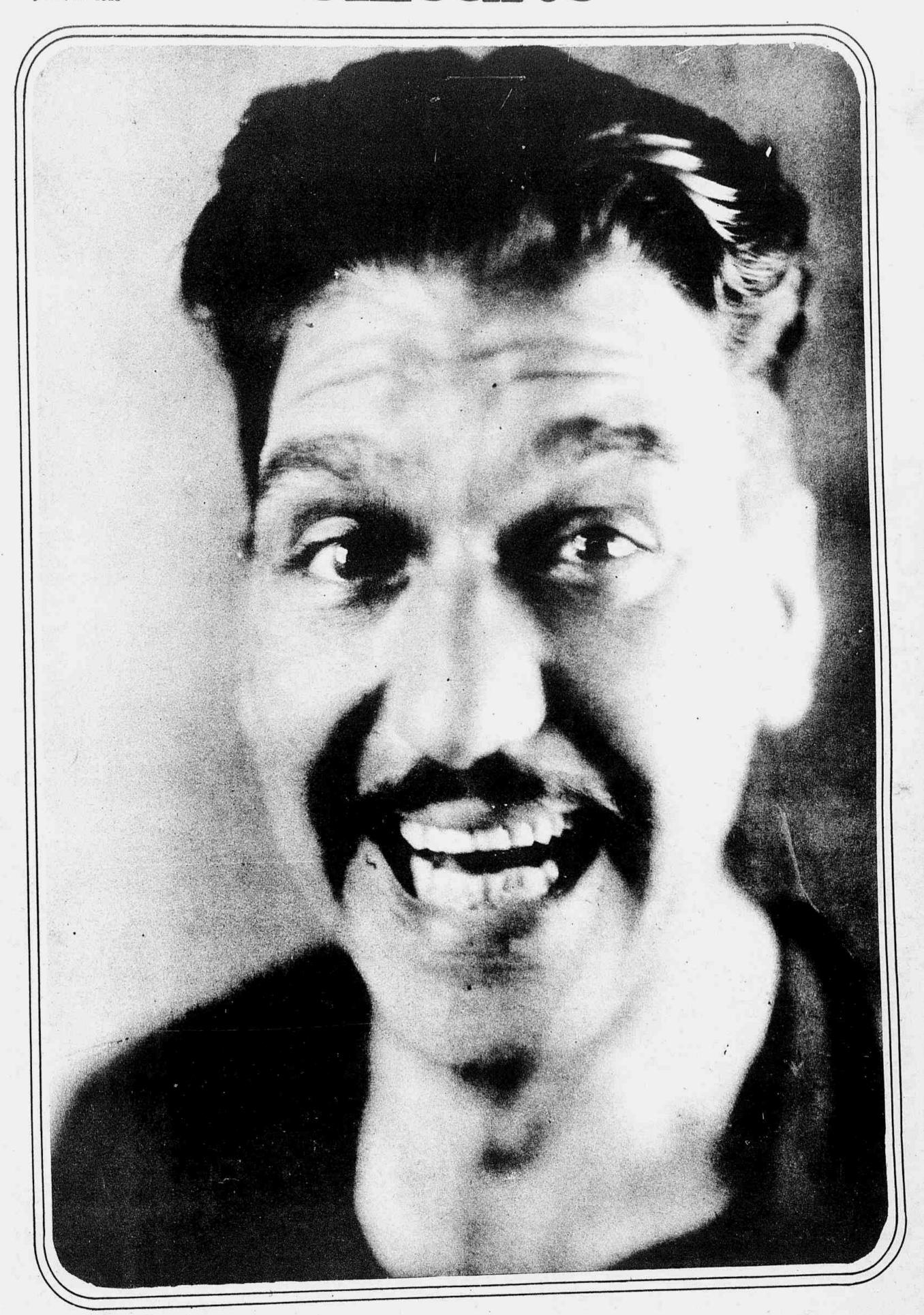
DE PELOTAS

Á 30 de Março p. p., completou o seu 16º anniversario, a empreza pelotense "Ideal concerto", dos Srs. Passos & Rodrigues, exploradora dos Cinemas "Ponto Chic", "Colyseu" e "Popular". Commemorando a data, houve sessões festivas com a exhibição do film da P. D. C. — "Silencio", no Ponto Chic.

A United Artists e o Programma Serrador, são distribuidos no Rio Grande do Sul, agora pelo "Programma Imperio". O agente em Pelotas é Rodolpho Hecktheur.

P. R.

(Correspondente de "Cinearte")

JIMMY FINLAYSON E UMA PEQUENA DE HOLLYWOOD...

**ROBERTO ZANGO**

CARACTERISTICO BRASILEIRO QUE FIGURA EM "AMÔR QUE REDIME" DA ITA - FILM

# PARA O MELHOR FILM BRASILEIRO DE 1928

**O "Jury" de CINEARTE já julgou a producção brasileira do anno passado, premiando o "Thesouro Perdido" da Phebo Brasil Film de Cataguazes com um Medalhão de Bronze, como o melhor film da temporada.**

**Para o melhor film do anno corrente offerecemos agora esta "Plaquette" de bronze, do tamanho d'uma pagina desta revista, trabalho executado tambem pelo nosso companheiro Adalberto Mattos.**

# Cinema Brasileiro

(PEDRO LIMA)

Nenhuma artista brasileira ficou tão querida dos "fans" em tão pouco tempo, como Thamar Moema. Póde-se mesmo dizer, que ella venceu logo á publicação das primeiras photographias publicadas. Na Phebo Brasil Film, todos estavam satisfeitos com a descoberta de "Cinearte", e Humberto Mauro, que já a dirigira em varias sequencias de "Braza Dormida", não se cansava de elogiar a facilidade de expressões, a personalidade e o "it" de sua estrellinha...

Thamar Moema queria sentir-se venturosa, mas toda a sua illusão se desfazia ante a triste realidade de um mal secreto...

Deixára cedo demais a escola de freiras, para ingressar na vida agitada do palco. A transição foi demasiado brusca. Passára da vida religiosa entre os livros de estudo e a nostalgia dos dias sempre amenos, para a lufa lufa incansavel dos bastidores.

De certo que sempre foi este seu ideal, e por isso ella não sentia a doença que se approximava cada vez mais a cada esforço que fazia... Um dia adoeceu. Abandonou o theatro. Foi quando Humberto Mauro a conheceu..

Esperou-se a opinião dos medicos. Thamar disse que estava em condições de filmar. Effectivamente parecia que ella estava restabelecida. Demais, a sua partida para Cataguazes, poderia ser um estimulo para sua saúde. Mas tal não aconteceu. Logo á sua chegada começou a sentir os mesmos effeitos da doença.

No emtanto calou ainda. Tomou parte em algumas scenas procurando num supremo esforço terminar o mais depressa possivel a realização do seu maior ideal na vida. Augmentava-lhe a febre, até que teve de confessar que nunca se sentira bôa desde o dia em que deixára o theatro.

Deste modo, Thamar voltou para o Rio em companhia de sua mamãe, que jámais deixára de a acompanhar.

Fomos vel-a aqui em sua casa. Os seus medicos haviam sahido quando entramos. Recebeu-nos com um sorriso tão triste...

Thamar Moema não volverá a completar seu trabalho em "Braza Dormida". Ella, porém, promette abandonar o Cinema Brasileiro.

Um dia, quando ficar inteiramente restabelecida, actuará de novo em nossos films.

Queira Deus que seus "fans" possam vel-a, em breve, estrella de uma das nossas proximas pelliculas...

*

A Benedetti-Film foi para uma locação em Paquetá, approveitando alguns dos seus recantos mais pittorescos para varias scenas amorosas de "Barro Humano".

Sobre o dia da filmagem que a companhia passou na ilha, o "Paquetá Jornal" de 31 de Março do corrente, publicou a seguinte noticia:

PAQUETÁ EM LATAS...

(Especial para "Paquetá-Jornal" por L. G.)

Sabbado fazia uma bella manhã; a tarde já baixava, quando, uma palavra sonora e melodiosa écoou na limpidez da tarde, quieta como só existe em Paquetá; interrompida apenas pelo murmurar das crystalinas aguas da Guanabara.

Feriu o silencio da tarde: Gracia!!!

G-r-a-c-i-a!...

Tive a impressão que de "Gracia" se enchera toda a tarde. Virei-me, para vêr de onde partia essa exclamação, nada vi, mas em compensação avistei, tendo como scenario a nossa belleza, a figurinha eloquente e encantadora de uma legitima brasileira.

Era nada mais, nada menos, da nossa estrellinha Gracia Morena, que em companhia de Carlos Modesto e outros comparsas, viéra a esse encantador recanto para filmar "scenas" de "Barro Hu-

mano", um film brasileiro que Paulo Benedetti está produzindo. Mais uma vez Paquetá empresta a sua belleza para uma pellicula nacional!

Tiraram "scenas" na Pedra da Moreninha e na Praça de S. Roque.

Queria aqui dar uma ligeira impressão do que foi filmado, mas para que? Basta dizer que com Paulo Benedetti, enlatados vão, como goiabada ou marmellada, pedacinhos da belleza da Perola da Guanabara...

Já era tarde e a tartaruga da Cantareira chegou e apitando, sahia, como aliás desnecessario dizer, pois chegára atrazada, como sempre, mas eu nem havia notado esse atrazo!...

---

Ainda pude vêr a silhueta de Gracia, que ainda com um resto de "make-up" mostrava a carinha alegre; entraram todos e... a barca partiu, levando as bellezas de Paquetá, em latas e deixando a esperança de uma maravilha cinematographica, que irá correr o mundo.

Gracia Morena deu ainda adeus á Paquetá.

N. R.

Carlos Modesto é o verdadeiro nome de Reynaldo Mauro.

Estiveram no Rio, Nino Ponti e Carmo Naccarato, da "U. B. A." de S. Paulo.

Vieram para collocar "Morphina" nos nossos Cinemas, após o exito que este film registrou em S. Paulo.

Em sessão especial para "Cinearte", no Cinema Iris, "Morphina" foi assistido tambem por Humberto Mauro, da Phebo Brasil Film, de passagem no Rio, para escolha de uma nova estrella para substituir Thamar Moema em "Braza Dormida".

A producção paulista, que em tempos já fôra vista por nós, quando ainda não terminada, apresenta agora sensiveis modificações, havendo mesmo algumas scenas accrescentadas e outras modificadas em seus sequencias.

Por isso, aguardamos sua exhibição publica entre nós, para na respectiva secção do "O que se exhibe no Rio", darmos a verdadeira opinião sobre o esforço da "U. B. A.".

Em conversa com Nino Ponti, que é o director da empreza, elle nos declarou que ainda este anno fará uma nova producção para concorrer ao "Medalhão Cinearte de 1928".

Neste proposito já tem aberto um concurso de historias em um jornal de S. Paulo.

Ao vencedor será offerecido um premio, sendo o argumento premiado escolhido para a nova producção.

"Orgulho da Mocidade" já está terminado.

E' este film, uma satyra a diversos elementos do nosso Cinema, principalmente a certos elementos estrangeiros e mesmo nacionaes que aqui se têm apresentado como entendidos no assumpto. Sobre este mesmo thema, já vimos ha tempos um trabalho de Antonio Rolando denominado "Filmando Fitas", desenvolvido para o lado comico.

Entretanto, "Orgulho da Mocidade" é apenas a historia de um cinematographista que consegue realizar seus propositos, apesar de todos os impecilhos. Esperamos assistir dentre em breve o esforço de Antonio Caldas, Dino Trolesi e Domingos Cipulo, na esperança de que tenham realizado um trabalho que contribua para o bom nome da nossa filmagem.

RINA LARA E IVO MORGOVA, EM "AMÔR QUE REDIME" DA ITA FILM

BRUNO MAURO E LUIZ SORÔA JOGAM BOX, QUANDO NÃO TRABALHAM

HARRY LANGDON

TODAS AS "PEQUENAS DO OUTRO MUNDO" DE HOLLYWOOD, FIGURAM NA SUA ULTIMA COMEDIA

Marietta Millner, Loretta Young e Albert Conti foram addicionados ao elenco de "The Magnificent Flirt", de Florence Vidor, para a Paramount. H. d'Abbadie d'Arrast é o director.

卐

Foi iniciada no Studio da Paramount a filmagem de "The Dragnet" de George Bancroft. Joseph Von Sternberg é o director. O elenco inclue Evelyn Brent, William Powell e Fred Kohler. Teremos um novo "Paixão e Sangue"?

LIA
DE
PUTTI

# DOLORES DEL RIO

AS SUAS ULTIMAS POSES PARA "CINEARTE"

# MEU BEBÉ

(BABY MINE)

*Film da M. G. M. com George Arthur, Karl Dane e Louise Lorraine.*

Oswald e Jimmy estudam medicina. Isto é, Oswald estuda realmente, só pensa nos livros; quanto a Jimmy, de estudante só tem o nome, porque o seu tempo é inteiramente dedicado aos romances de amôr.

Certa occasião os papeis de Oswald são levados pelo vento e se espalham na rua, tendo cahido pela janella. O estudante corre para apanhal-os, mas o faz com tal pressa que vae de encontro a uma moça que nesse momento por ali passa e a atira por terra.

A moça julga que o encontrão é proposital e leva-o em conta de sympathia de Oswald por si. E' isto que ella vae contar á irmã, correndo á casa.

Lá encontra Jimmy que está propondo casamento á sua irmã Helena, e esta recusa allegando não poder casar antes de sua irmã Emma. Mas Jimmy não quer casar com Emma, porque ama a outra, e vae pedir a Oswald para livral-o de tal constrangimento.

Oswald tenta auxiliar o collega e se surprehende ao verificar que se trata de sua antiga conhecida, a que elle derrubara na rua na ansia de juntar os seus papeis levados pelo vento.

As coisas tomam tal rumo que Oswald se vê de um momento para outro compromettido. Jimmy promette-lhe, então, ajudal-o nos exames. Entretanto uma nova complicação vem se juntar ás outras em que elles já se acham envolvidos: é o encontro de uma criança abandonada na porta da sua casa.

Os rapazes tomam affeição pela criança que, justamente na época dos exames, adoece de sarampo. Oswald fica em apuros perante a mesa examinadora, Jimmy não póde auxilial-o por ter ficado em casa

cuidando da creança doente. No exame pratico Oswald tem como paciente o famoso lutador Strangler Nitchell, Oswald está nervosissimo, sem o auxilio de Jimmy e o paciente se resfria no decorrer da prova que se torna demasiado morosa.

Em casa Jimmy não se encontra em menor embaraço com a creança, o que o leva a tomar uma resolução. Pinta-se de preto e á creança e vae leval-a á casa dos expostos.

Os exames de Oswald não são approvados, o que lhe deixa uma amarga decepção. Resolve, então, seguindo conselhos de Jimmy, casar-se com Emma. Voltando da lua de mel Emma soffre uma crise nervosa e chama Jimmy para medical-a. E no momento em que este lá se encontra, chega Oswald e se enfurece, cheio de ciumes, abandonando o lar. Uma noite Oswald recebe de Jimmy uma mensagem, dizendo que elle é pae. Oswald rejubila-se com o facto e volta para casa immediatamente. Mas isto de ser pae não passa de um expediente de que usa Jimmy para attrahir o amigo para a esposa, tomando emprestado o filho de um italiano.

Oswald está radiante. Esquece as suas rusgas pueris e faz as pazes com a esposa.

*(Termina no fim do numero)*

# ROSA AMERICANA

(THE AMERICAN BEAUTY)

Film da First National

Millicent Howard ............... Billie Dove
Jerry Booth ............... Lloyd Hughes
Claverhouse ............... Walter McGrail
Mrs. Gillespie ......... Margaret Livingston
Gillespie ..................... Lucien Prival
O Garçon ..................... Al St. John
Madame O'Riley ........... Edythe Chapman
Claire O'Riley ................. Alice White
A telephonista .................. Yola d'Avril

Millicent Howard é uma dessas jovens pobres, mas em quem os dotes de formosura e de intelligencia não só substitue os favores da fortuna como até mesmo mostram que ellas sejam ricas. E' das que vivem sonhando constantemente com um marido millionario que pague a bom preço todas as suas gentis futilidades.

Millicent trabalha no restaurante de um dos melhores hoteis de Nova York e pede á telephonista para receber as telephonemas que lhe são destinadas como se ella fosse hospede do hotel.

Entretanto, ella mora com a sua pobre mãe numa modesta pensão, acceitando ali a côrte, para um caso de emergencia, de Jerry Booth, pharmaceutico tambem ali residente.

Mas o pharmaceutico, com a sua delicada assiduidade junto a Millicent Howard vae a pouco e pouco conquistando-lhe realmente o coração.

Tanto assim que ella fica indecisa entre elle e Archibald Claverhouse, um jovem millionario que impressionado com a sua fascinante belleza propõe-lhe casamento.

Claverhouse convida-a para jantar em sua casa, e ella, tendo cceitado o con-

vite, sente-se em grandes aperturas por falta de um vestido apropriado, pois no momento estragou-se o unico que ella tinha para occasiões como esta.

Coincidentemente, a mãe de Millicent, que é modista, recebe de Mrs. Gillespie um vestido para concertar. Millicent resolve usal-o nessa difficil emergencia.

Quando vae saindo, ella vê Jerry, através da porta do quarto, arrumando as suas malas. Elle communica-lhe ter conseguido um bom logar no Chile e que para lá partiria immediatamente.

De novo ella ficou indecisa entre a affeição de Jerry, com quem deseja partir, e o jantar de Claverhouse, que a tenta com a sua riqueza.

Resolve pela ultima. Mas, infortunadamente, Mrs. Gellespie está presente ao jantar e reconhece o seu vestido. Enciumada, então, com as attenções dispensadas pelo seu marido á linda Millicent, denuncia-a como ladra.

Millicent procura defender-se, mas, deante de prova tão insophismavel contra si, resolve confessar a verdade.

Envergonhada, afflicta, humilhada, ella tira o vestido, devolve-a á sua dona e, vestindo o seu casaco vae embora.

Claverhouse, apezar disto, ainda pensa em desposal-a.

Mas ella o dissuade disto, dizendo ter sido victima de uma fantasia louca e que ama outro homem. Elle tambem ri gostosamente e se confessa igualmente tentado por uma fantasia que devia acabar.

Millicent ainda fica presa á tentação de não voltar mais para casa.

Lembrando-se, porém, de que Jerry vae partir á meia noite, faz um esforço supremo contra os seus fracos sentimentos e corre á estação em busca daquelle a quem ella sempre amara com o qual sómente póde ser feliz.

" D O O M S D A Y "

" S A D I E T H O M S O N "

" H O N E Y M O O N F L A T S "

" T H E C H A S E R "

As melhores fitas do mez distribuem-se entre as productoras: Paramount (2), Metro-Goldwyn (1), United Artists (1), Fox (1) e Sorkino (1).

Esta ultima é uma empreza russa. As melhores interpretações tocaram a Levssidoff em "Ivan o Terrivel", Janet Gaynor e Charles Farrell em "Street Angel", Gloria Swanson e Lionel Barrymore em "Sadie Thompson", Jean Hersholt em "Abie's Irish Rose" e Florence Vidor em "Doomsday".

Vejamos esses seis films que attrahiram a attenção e os applausos do publico newyorkino durante o mez.

"Abie's Irish Rose", da Paramount, foi extrahido de uma peça theatral do mesmo nome que deu gloria, fama e fortuna á sua autora, Anne Nichols. Durante quatro annos consecutivos foi levada á scena nos mais importantes theatros dos Estados Unidos, proporcionando de direitos de autor mais de 5 milhões de dollares (cerca de quarenta e tres mil contos de réis). Ainda hoje é levada á scena com o mesmo favor, o mesmo successo.

O film é bem feito; nada faz perder á peça de sua frescura e originalidade.

O thema tratado magistralmente desenvolve-se em torno dos problemas domesticos entre um judeu moço e galante e uma irlandezinha, catholica militante. Sentimentaes e comicos succedem-se os incidentes com feliz epilogo. A interpretação póde sem favor ser classificada de optima. Charles Rogers, Nancy Carroll, Bernard Gorcey, Ida Kramer, J. Farrell Mac Donald e Jean Hersholt são os responsaveis pelos principaes papeis. Film para todo mundo. Tem apparecido muitos films de judeus e irlandezes, mas não como este.

"Doomsday", da Paramount, é mais um triumpho para a sincera artista que na realidade é Florence Vidor. Este film mais a recommendará á admiração e estima dos "fans" que sabem discernir o verdadeiro valor. A direcção é de Rowland Lee, muito bôa. Gary Cooper é o galã. Film que recommendamos especialmente ao sexo feminino, cujos problemas elle expõe magistralmente.

"The Trail of' 98", da Metro-Goldwyn, dirigido por Clarence Brown, é um drama de aventuras no Alaska que impressiona e attrae de modo extraordinario. Dolores Del Rio, Ralph Forbes, Karl Dane, Harry Carey, Tully Marshall e Georges Cooper são os interpretes dos personagens principaes. O tratamento é magistral. A mão segura do director, a potencialidade do seu megaphone evidenciam-se nos menores detalhes e são innumeros que vemos na téla. Vão applaudir uma opra prima de direcção. Com esse film Clarence Brown conseguiu ser o director mais bem pago de Hollywood, 2.500 contos por anno, trabalhe ou não trabalhe.

"Sadie Tompson", da United Artists, direcção de Raoul Walsh, consagra o triumpho de dous excellentes artistas, Gloria Swanson e Lionel Barrymore. E' um film que recommendamos a todos, não só por sua interpretação mas, ainda, por suas qualidades intrinsecas.

"Street Angel", da Fox, é dirigido por Frank Borzage e interpretado por Janet Gaynor e Charles Farrell. A Fox com com esses artistas e esse director conseguiu fazer um bom film o que não lhe é

# As futuras

commum. Scenas da vida de circo, um entrecho amoroso, a juventude irradiante desses moços interpretes, tudo faz com que o film seja na realidade digno de ser visto por todos.

"Czar Ivan, the Terrible" (Ivan, o Terrivel), da Sorkino, é um film russo que póde ser considerado obra prima. A interpretação de Levssidoff é magistral. Bôa a direcção. Technica excellente. A censura mettendo os pés pelas mãos andou estragando varias scenas aqui e ali.

*

Outros films registrados.

"Simba", da Mártin Johnson Corp., é um film natural que continua a bella série que esse casal de intelligentes exploradores das terras pouco conhecidas nos tem offerecido, para saciar a curiosidade de toda gente. Ha de tudo neste. Os animaes na selva, ao natural, as caçadas, etc., etc.

"His Country", da Pathé-De-Mille, aborda o thema dos alienigenas e sua incorporação á democracia norte americana. Pode-se vêr.

"The Smart-Set", da M. G. M., oscilla entre o amor e o sport. Duas occupações que têm apaixonados em toda a parte e que são ambas igualmente agradaveis. William Haines, Alice Day, Hobart Bosworth, Jack Holt são os responsaveis.

"The Foreign Legion" — "Beau Geste" propagou a epidemia da Legião dos Estrangeiros nos Estados Unidos. Como sempre dous, tres, cinco, dez films apparecem das marcas mais differentes para aproveitar a occasião. D'ahi o presente film da Universal com Lewis Stone, Norman Kerry e mais outros nos principaes papeis sob a direcção de Edward Sloman.

"Skyscraper", da Pathé-De Mille, representa uma novidade em Cinema. Passa-se o drama amoroso, dous homens para uma mulher em um arranha-céos. William Boyd e Alan Hale são "elles"; Sue Carol é "ella". E o diabo da pequena era capaz de por abaixo o casarão com os seus "dengues".

"Drums of Love", da United Artists, é de Griffith. Basta o nome para recommendar o film? Não, ao nosso parecer, porque mesmo com Don Alvarado e Mary Philbin nos principaes papeis não gostamos. O mesmo acontecerá naturalmente a quem fôr vêr este film que transplanta para a America do Sul a linda amorosa e incestuosa de "Paolo" e "Francesca".

"A Blonde for a Night", da Pathé-De Mille, comedia com Marie Prevost e Harrison Ford, vale á pena vêr.

"Burning Daylight", da First, é um bom film melodramatico de programmação commum. Milton Sills e Doris Kenyon nos principaes papeis.

"Soft Living", da Fox, assim, assim. Commum. Madge Bellamy.

"Feel my Pulse", da Paramount, é film de Bebe Daniels não tão bom como

# estréas

os anteriores (os ultimos) mas que não faz lamentar, assim mesmo, o dinheiro gasto na bilheteria.

"Love me and the World is Mine", da Universal, não é lá grande cousa, na realidade. E. A. Dupont foi o director, mas não vão vêr o film por este motivo.

"Scarlet South", da S. S. Millard, é uma dessas patacoadas com pretenções a film moralisador que a gente fica a scismar como houve coragem para passar para o celluloide. "Vade retro"!

"Graft", da Universal, podia ser um grande film mas falhou. Tem lampejos apenas.

"Phantom of the Range", da F. B. O., póde ser visto sem remorsos.

"The Rush Hour", da Pathé-De Mille, tambem.

"San Francisco Nights", da Gotham, é um razoavel trabalho. Vão vêr Mae Busch e Percy Marmont.

"Satan and the Woman", da Excellent, mediocre trabalho apezar de Claire Windsor.

"I Told You So", da Leigh Jason, é um film em duas partes apenas, mas digno de ser visto.

"The Tree of Life", da Zenith, é a historia da creação em film. Producção que teve a cooperação de uma Universidade como a da Columbia não é cousa absolutamente de se desprezar.
Não constitue uma diversão; entra antes na categoria dos films instructivos.

"The Night Flyer", da Pathé-De Mille, é um film mediocre.

"Monkey Business" da M. G. M., é comedia com um novo dansarino, Louise Lorraine no trapezio e outras variedades.

"Bringing Up Fattier", da M. G. M., assim, assim.

"Honeymoon Flats", da Universal, é uma boa comedia com uma porção de artistas nossos conhecidos.

"Under the Tont Rim , da Paramount, historia de Zane Grey, com bôa direcção. Quem gosta do genero, vá vel-a.

"Her Great Adventure", da A. G. Steen Inc., não é para desprezar.

"The Chaser", da First, não vale nada.

Cupid's Knockout". da Hercules, idem, idem.

Wallflowers", da F. B. O., assim, assim.

"The Prince of Peannts", da Universal, é bem divertido.

"Aquare Crooks", da Fox, tambem. Jackie Coombs, pirralhete de tres annos, notavel.

"The Cohens and Kellys in Paris", da Universal, é uma comedia-farça que desopila o figado. Como não tem a pretensão de fazer outra cousa... vamos vel-a.

Está quasi terminada a filmagem de "La Passion de Jean d'Arc", da Société Generale de Films. Carl Dreyer, um dinamarquez, é o director. A photographia é de Matle, um dos bons "cameramen" da Ufa e as montagens e as decorações foram feitas por Worms, que serviu como director artistico do famoso "Gabinete do Dr. Galigari".

O proximo film de F. W. Murnau para a Fox será "Our Daily Bread", ou "O Pão Nosso de Cada Dia", que não é mais que uma combinação de idéas suas com a peça theatral "The Mud Turtle".

A Warner Brothers pretende juntar William Collier e Audrey Ferris numa série de comedias.

Ludwig Berger, que como devem saber os leitores, teve o seu contracto com a Fox cancellado, será o director de Pola Negri numa nova versão de "Fedora", para a Paramount.

Greta Nissen e Jack Mulhall são os dous principaes em "The Butter and Egg Man", onde tambem trabalham William Demarest, Sam Hardy e Gertrude Astor.

"The Vanishing Pioneer" é o titulo do proximo film de Jack Holt para a Paramount. John Waters dirigirá e Sally Blane será a heroina.

Carey Wilson está preparando a adaptação e a continuidade de "Her Cardboard Lover", que servirá de "vehiculo a Marion Davies logo que ella termine o seu trabalho num film que King Vidor está dirigindo. Robert Z. Leonard será o director dessa nova producção da M. G. M.

Maria Casajuana vae ter a sua primeira opportunidade quando tiver inicio a filmagem de "None, But the Brave" em cujo elenco ella tem o primeiro logar feminino. Coadjuvam-na Lionel Barrymore, Joe Brown e Julia Swayne Gordon. Richard Rosson dirigirá.

A Columbia contractou Betty Compson para fazer o principal papel feminino em "The Desert Bride", sob a direcção de Walter Long.

E' quasi certo que a United pretende contractar Reginald Denny, logo que elle deixe a "U", o que não está muito longe.

Waldemar Young está preparando a continuidade de "The Bellamy Trial", para a M. G. M.

"DRUMS OF LOVE"

"STREET ANGEL"

"BURNING DAYLIGHT"

"THE NIGHT FLYER"

# O araraquera

John Miller, alumno do Collegio Harmon, é uma victima da zombaria constante dos collegas, que glosam humoristicamente a sua franzina complexão physica. John tem consciencia, elle proprio, da sua inferioridade como homem neste seculo da força bruta, e por isso treina diariamente, ainda que, com tristesa, verifique que esses exercicios nada adeantam.

Intimamente John tem uma vontade irrefreavel de se notabilizar no athletismo, para poder ser um dos membros do club do collegio. A maior bôa vontade, os maiores esforços não conseguem, entretanto, annullar os predicados negativos do seu physico.

E' elle o primeiro alumno do curso de Botanica. Uma verdadeira perversidade do destino, porque não é esse o seu sonho.

E tudo isto por causa de uma pequena do Collegio Beldon a quem elle escreve dizendo ser athleta do seu Collegio. Diz elle na carta ser um "sporstman" muito admirado, membro do club collegial, etc. Todos os elogios capazes de tornal-o senhor do coração da pequena...

Os alumnos do Harmon convidam os do Beldon para um "meeting" de corridas pedestres. Quando chegam os estudantes dos dois estabelecimentos, a pequena que julgava encontrar em John um soberbo e fórte rapaz, fica desapontada em vel-o, assim quasi ridiculo em comparação com os demais...

Entretanto, um dos rapazes é desclassificado para as provas do dia, e John vae substituil-o. O seu companheiro no pareo é o namorado da propria pequena do Beldon, que sabendo ser John o autor daquella carta, diz-lhe uma serie longa de desaforos e termina aconselhando-o a retirar-se do "team". Mas John sempre tenta a prova. No meio da corrida começa a ficar cançado, a desanimar, certo de ser incapaz de competir com os outros. Nesse momento, Margie, uma de suas collegas e que o amava, enche-o de enthusiasmo, dizendo-lhe que elle será capaz de vencer se se esforçar para isso.

Realmente, muito póde a vaidade como estimulo. Desenvolvendo um esforço extraordinario, consegue elle alcançar o seu competidor para logo vencel-o, sob as acclamações delirantes dos seus collegas.

(THE POOR NUT)

*FILM DA FIRST NATIONAL*

John Miller . . . . . . . . . . . . *Jack Mulhall*
"Doc" . . . . . . . . . . . . *Charlie Murray*
Margie . . . . . . . . . . . . *Jean Arthur*
Julia . . . . . . . . . . . . *Jane Winton*
"Magpie" Welch . . . . . . . . *Glenn Tryon*
Wallie Pierce . . . . . . . . *Cornelius Keefe*
"Hub" Smith . . . . . . . . *Maurice Ryan*
Professor Demming . . . . . *Henry Vibart*

John Miller rehabilita-se no Collegio Harmon com este feito inesperado. E no auge do orgulho e da felicidade, levanta Margie nos braços, entregando-lhe, com os louros da victoria, o seu coração.

Emquanto isto, a pequena do Collegio Beldon, apprehensiva e triste, regressa ao lado do seu namorado derrotado.

O. P.

Archie Mayo será o director de Myrna Loy em "The One Way Street", da Warner. Conrad Nagel será o heróe. William Russell e Georgie Stone tambem tomam parte.

# A VIDA DE GILDA GRAY

Gilda não dansava. Isso toma tempo e exige "callicidas". Mas ensaiou. Adoptou um modo seu especial de dansar.

Shimmy, fechou bem os olhos e atirou-se, sem praticar o "selfcontrole". Era o que se chama expressão pessoal, propria, — deixar a natureza agir.

Gilda expressara-se tremendamente bem. Tão bem que pôz a girar as cabeças dos homens. O seu nome fez-se conhecido e popular. Então, ella entrou a trabalhar no theatro de revista e solidificou a sua conquista.

Mas o shimmy era por demais violento para durar muito. Já ia arrefecendo. As condições financeiras de Gilda eram solvaveis, mas não davam para ella viver dos rendimentos. Achou, pois, de bom aviso arrumar as malas e embarcar para as ilhas do Pacifico Sul, onde se fez admirar dos naturaes do paiz, em algumas das suas habilidades. Data d'ali o seu primeiro film, "coisa bem insignificante", declara ella. Mas o facto é que os resultados de bilheteria foram taes que ella se viu solicitada logo para outro film, o "Cabaret".

As opiniões de Gilda Gray se embebem de uma philosophia simples e sadia. Acha que o trabalho do Cinema é divertido, mas, para ella, é mais uma questão de dinheiro do que de prazer. Em todo caso, esforça-se por dar a melhor conta possivel da sua tarefa, tanto para seu

(Termina no fim do numero)

O seu verdadeiro nome é Marja Michalska. Nasceu em Krakow, de paes polacos. Krakow é na Polonia, como sabeis. A pequena Marja tinha apenas sete annos quando seus paes emigraram para Milwaukee.

Como se vê não estava ainda em idade de protestar.

Os Michalska pertenciam á burguezia.

Marja fez-se adolescente, cheia de curiosidade como todas as creanças. Como algumas creanças, o seu coração palpitou mais forte um dia e ella fez um "faux pas". Cahiu sériamente apaixonada por um bello misologista, com quem ella se casou ás pressas e mais depressa ainda se arrependeu.

E ahi morreu Marja. Das cinzas de Marja nasceu Gilda Gray. O patrimonio era de pronuncia arrevezada, assim ella escolheu qualquer coisa mais euphonica e facil.

Começa o outro capitulo. E' uma longa viagem das cervejarias de Milwaukee (Milwaukee é a terra da cerveja) a uma casa de campo de Long Island. Uma perfeita excursão, aos saltos de logar a logar. O caminho era circular, coisa de volta sobre volta. Entre um trem e outro, Gilda ficou em Chicago varios annos. Chicago é formosa, como sabeis, pelos trens que d'ali partem, e Gilda, acabou tomando um delies para a Broadway, onde a sua chegada se fez discretamente, sem signal de incendio. A Broadway é assim mesmo.

Subindo por uma calçada e não descendo por outra, Gilda Gray não conquistou desde logo a Broadway. Para dizer a verdade, ella era apenas uma pobre rapariga a ganhar a vida sem guarda-roupa muito fornido, quando appareceu o shimmy.

# O EMBUSTE

( F R A M E D )

FILM DA FIRST NATIONAL

| | |
|---|---|
| Etienne Hilaire | Milton Sills |
| Diane Laurens | Natalie Kingston |
| Alphonse Laurens | E. J. Radcliffe |
| Arthur Remsen | Charles Gerrard |
| Moola | Edward Peil |
| Magistrate | Burr McIntosh |
| O marido de Lola | John Miljan |

"Este é mais um desses films passados no Amazonas que os americanos imaginam. Colhemos esta descripção no "pess-sheet" official fornecido pela First National, só para que os leitores conheçam a necessidade de termos o nosso Cinema, porque intervenções consulares nestes casos em nada adeantam. As photographias das scenas que se referem ao Brasil publicaremos em outra pagina".

A expulsão de Etienne Hilaire do exercito francez é facto que muito justamente o acabrunha. Elle não tem culpa das faltas que lhe imputam e, por outro lado, o seu patriotismo não se conforma com a impassividade a que o condemna a justiça fallivel dos homens no momento em que a sua Patria vive convulsionada pela Grande Guerra.

Não sabendo que fazer em tão confrangedora emergencia, delibera exilar-se para um paiz bem distante, onde as florestas majestosas, os rios caudalosos, a sobranceira das altas montanhas o consolem, nas suas riquezas de tons e bellezas naturaes, da injustiça dos seus compatriotas.

Escolhe o Brasil como o paiz que melhor convem ao seu espirito conturbado.

Aqui penetra o interior e vae ter a uma mina de diamantes onde é admittido como mestre de officinas.

Diane Laurens, a filha do director dos trabalhos de escavação da mina, sympathisa com o ar nostalgico e grave do exilado e entre ambos se estabelece a corrente mysteriosa que prende os corações.

Diane interessa-se visivelmente pelo bravo francez e isto com tanto maior razão quanto ella já lhe deve a vida, de certa vez em que se acharam ambos em perigo sob uma das grandes abobodas subterraneas da mina de diamantes.

Depois deste accidente de que escaparam da morte milagrosamente, juntos, sentem-se mais presos um ao outro, accordando em que se desposarão.

Mas Arthur Remsen, que tambem trabalha na mina de onde furta constantemente diamantes, ama igualmente a Diane e consegue um meio de fazer prender a Hilaire e envial-o á colonia penal como ladrão.

Diane e o seu pae, o velho Laurens, acham-se ausentes a este tempo, e quando regressam já não encontram trabalhando tambem Remsen, que fôra apanhado em flagrante roubo de diamantes e enviado preso para a colonia penal.

Os dois rivaes se encontram naquella estação de expiação. Mas Etienne Hilaire não odeia o outro ao ponto de desejar vel-o morto.

Considera-o, antes de mais nada, um desgraçado, e não vacilla em repartir com elle a sua já minguada e preciosa previsão de quinino contra as febres palustres da região.

A piedade de Hilaire de nada serve, entretanto, porque dias depois Remsen morre, tendo antes confessado a infamia que attribuira a Etienne que é solto como innocente.

Hilaire julga chegada a hora do seu triumpho o que se confirma com a sua volta com Diane para a França querida e saudosa.

---

A formosa esposa de Ricardo Cortez, a tentadora Alma Rubens, foi contractada pela Gothan para estrellar dous films, o primeiro dos quaes será "The River Woman".

# DE S. PAULO

(O. M.)

REPUBLICA & COLYSEO:

"Fausto" (Faust) — Ufa — Prod. de 1926 — Programma Urania.

Este film é mais 100 % que se accrescenta ao credito já vultoso de Murnau.

"Fausto", posto que "A Ultima Gargalhada" lhe tenha sido superior, é um grande film.

Mas não agradará á muita gente... Não agradará, porque é muito technico demais. E' muito cheio de pequeninos nadas que requisitam muita attenção, muita comprehensão, muita argucia cinematica para que os possa apreciar devidamente.

"Fausto" é muito pesado. "Fausto" é muito germanico.

Mas Murnau, com este film, revela-se, finalmente, um genio incomparavel. Ninguem porá mais duvida ao seu genio indiscutivel de magnifico architecto de idéas novas no Cinema. Murnau sabe, como ninguem, a melhor e mais intelligente maneira de collocar uma machina. A melhor maneira de apresentar um artista. A melhor maneira de ser suggestivo no ambiente creado pelo argumento. A vulgaridade de certos directores yankees, é que faz mais evidente o prodigioso genio creador de Murnau. A machina, nos films de Murnau, nunca está vulgarmente collocada. Sempre nos mais requintados angulos. Sempre nas mais inconcebiveis e admiraveis posições. E assim, innovando, creando situações novas em argumentos poeirentos, elle vae vencendo, vae ensinando cousas aos seus collegas. E' o mais profundo dos directores de Cinema, indiscutivelmente. Póde ser que me engane mas tenho a idéa de que Murnau perde dias e dias, estudando uma unica sequencia da continuidade que tiver nas mãos. Pensa e estuda, para idear a possibilidade de uma novidade em situação vulgar.... Assim é Murnau.

Agora, para o artista, Murnau é um desastre. Note-se que em "Fausto", posto que Camilla Horn, Gosta Ekman e Emil Jannings estejam magnificamente collocados e interpretando as suas personagens com alma sufficiente para agradar a qualquer espectador o mais exigente, não se nota quasi o artista. Nota-se o conjuncto. Nota-se a uniformidade rythmica do movimento do film. Não se destaca fulano de beltrano. Collaboram todos, para o mesmo fim: a perfeição da pellicula.

Em "Sunrise", o seu primeiro esforço directorial nos Estados Unidos, elle soube ser o Murnau unico e inegualavel. A critica, commentando este film, não se mostra muito enthusiasmada. Não se mostra muito enthusiasmada, porque Murnau não apanha um enredo. Aprecia mais situações e pequenos acontecimentos quotidianos, do que a poesia de um argumento que lhe pareça pouco humano. No seu film, se não fôr film de época, o artista levanta-se, lava o rosto, toma café, beija a esposa, vae para o trabalho, sem que haja nisto um canario em uma gaiola, um ramo de flôres num vaso, uma filhinha encantadora que toca Chopin. E' a vida arida, despida de convencionalidades. A vida crúa. Real. Tocante. Mas, é preciso que se comprehenda que o espirito do povo, cansado, geralmente, de já passar por todas essas cruezas, não supporta um film assim. Prefere o "hokum" todo de um Emory Johnson... George O'Brien, Janet Gaynor e Margaret Livingston, os tres caracteres de "Aurora", não appareceram. A critica ligeiramente tocou-lhes nos nomes, para enuncial-os no "cast", mas não disse que George estava assombroso e nem que Janet estava melhor do que em "Setimo Céo", um torrão de assucar em comparação á "Aurora"... Falou-se, apenas, na estonteante maneira de photographar, na perfeição com que se movimenta a "camera" nos films delle e no seu esforço ao megaphone. E nas photographias de publicidade, mesmo, appareciam os seus tres principaes interpretes e os seus dois operadores: Charles Rosher e Karl Struss, cousa rarissima em photographias de publicidade!

Assim é Murnau.

Jannings, o formidavel artista, elemento que não necessita muito de direcção para ser o

A ARTE DE "FAUSTO" É EXCLUSIVAMENTE DE MURNAU

artista que é, desapparece neste film. Não sei se o seu papel é ingrato ou se não o apreciamos muito a fazer caretas e artimanhas de Satanaz, mas o facto é que não se notou Jannings. Camilla Horn, sim, tem um bellissimo desempenho. Trabalha com sinceridade, com alma. Sabe ser ingenua e sabe trazer "it" á menina dos seus olhos... Gosta Ekman, um bom artista. E' talvez um pouco sem sal, mas é tão bom quanto Lars Hanson, talvez.

Agora, sinceramente, eu acho que "Fausto" não é film para qualquer publico. Eu o assisti em extase, confesso. A cotação que lhe vou dar, é mais cotação para o publico, segundo a sua opinião, do que a cotação que para mim, realmente, tem este trabalho do genio germanico.

E, assim, "Fausto" talvez vença, mas não será assim á qualquer publico e em qualquer Cinema. Em Pindurasaia, por exemplo, será um fatal desastre de bilheteria. Encherá na "premiere" e depois, só para as cadeiras.

Agora, uma consideração ainda sobre Murnau, toda minha e que não mais talvez do que um monologo que eu deixo transparecer nesta columna.

Uma pessoa tem gosto immenso por musica. O instrumento que lhe sabe melhor, é piano, por exemplo. O theatro proximo, exhibe um grande pianista. Pouco importa que seja Ossip Gabrilowitch ou Josef Hofman. O essencial é que seja um genio. Ha um variadissimo programma. Chopin arrebata á todos com o encanto dos seus Preludios. Depois um "Côro das Fiandeiras", de Wagner com a adaptação para piano de Liszt, não deixa de enthusiasmar. Mas depois de tres ou quatro trechos, impreterivelmente, se o concertista fechar com o Carnaval de Schumann, por exemplo, acompanha o espirito já amodorrado, com ardor as primeiras paginas da linda musica descriptiva, mas quando passa do meio para o final, rompendo a "Marcha Davidsbundler", ahi então acordamos do cabacear exhaustivo e batemos palmas ás ultimas notas e ao talento do pianista. E' isto pouco apreciar musica ou deixar de comprehender a perfeição da technica do artista que interpreta os trechos diversos? Não. E', simplesmente, ceder ante a quantidade de sciencia.

Se um concerto pudesse ser rapido, synthetico, dynamico, muito melhor seria para o nosso espirito artistico. Haveriamos de aprecial-o inteiro, sem dormir. E o somno não só attinge os "viciados" em Cinema mas a todos, essa é que é a verdade, posto que muito lencinho perfumado esconda a boquinha rubra de "baton" da senhorita fina que sabe, tambem, comprehender uma pagina musical...

E Murnau, é um concertista perfeitissimo nos seus films. Se analysarmos o seu trabalho technicamente, não se encontrará o menor vislumbre de descuro ou de menosprezo ao menor detalhe. E' tudo meticuloso, calculado, uniforme. Mas se analysarmos o interesse dos seus films, para o espirito o mais apurado em Cinema, teremos que dizer que Murnau é demasiadamente, technico, demasiadamente massudo para poder ser devidamente apreciado.

Haja vista, neste film, aquella scena em que Margarida vê o filhinho morrer, nos braços, gelado, por falta de uma porta amiga que se abrisse e que os abrigasse, para que, depois, ainda a prendam e condemnem, como assassina do proprio filho. E' scena que nas mãos do mais vulgar J. Léo Meehan, com os devidos accrescimos de 95 % de "hokum", produziria lagrimas abundantes. Mas a perfeição da technica, nesta scena, supplanta a sentimentalidade da mesma. E tornamo-nos impassiveis como o proprio gelo que a motiva.

Não o percam. Particularmente você, leitorzinho amigo, que tem a gentileza de lêr estas linhas, todas, com attenção e sympathia. Se você lêr este trabalho, é porque realmente você aprecia Cinema, e neste caso, nem pense em perder o film.

Werner Feutterer, Frida Richard, Wilhelm Diterle, Yvette Guilbert, Eric Burclay e Hanna Ralph, completam o "cast". Argumento de Goethe, manuscripto de Hans Kyser, com photographia de Carl Hoffman.

Cotação: — 10 pontos

REPUBLICA:

"Gente de Elite" (Little Mickey Grogan) — F. B. O. — Prod. 1927 — (Matarazzo).

Eu estou com palpite que o J. Léo Meehan quando fez este film, violou a lei secca.

Sim, ou estava "aguado", ou cahiu da cama.

Sim, porque elle nunca fez film tão bom na vida delle!

Sim, porque "Gente de Elite", que de elite de gente não tem nada, é o melhor film da F. B. O., destes ultimos mezes.

Sim, porque o Franckie Darro é um pequeno do outro mundo.

Sim, porque a Jobyna Ralston só mesmo como "leading" do Harold Lloyd, porque é feiazinha a coitada...

E todo este barulho porque o film é muito bom, seu O. M.?

Qual!!! E' o melhor dos peores films da F. B. O...

O typo do film de "linha".

Mas pódem assistir, sem susto, porque o Franckie Darro, sózinho, não deixa a menor saudade do Jackie Coogan dos seus aureos tempos.

Ah, carissimo collecionador de elencos, William Scott é o "heavy". Coitado! Carroll Nye, peroba como sempre e o Crawford Kent, completam o "cast". Ainda ha uma pequena, que tambem é um successo.

Cotação: 6 pontos.

# MODERNA A SEU MODO

(MAN BAIT)

Film da P. U. C.

| | |
|---|---|
| Annita | Marie Prevost |
| Betty | Betty Francisco |
| Delane Jones | Louis Natheaux |
| Mr. Sanford | Kenneth Thomson |
| Sua irmã | Adda Gleason |
| Jeff Sanford | Douglas Fairbanks, Jr. |
| Geraldine | Sally Rand |
| Roseman | Eddie Gribbon |

Si a mamãe Eva voltasse ao mundo e visse o tamanho de perna das pequenas de agora — o pobre do Adão - que levaria a culpa!

Isso pensava Annita, olhando de soslaio para um alongado par de gambias bem emmeiadas que se via oa ldo do balcão. Eram pernas de cêra das que a Loja Sanford usava para fazer exposição das meias de seda que se vendiam no estabelecimento. E virando-se para Betty, a outra caixeirinha do departamento, prorompeu Annita com ares de gracejo: — Ih! menina! As tuas pernas estão causando escandalo!

Betty aprumou-se, puxou o vestido, e buscando a causa do espanto da outra, deu com os olhos no par de pernas-modelo para exposição das meias.

Neste momento, um bilontra de bigodinho retorcido, que havia presenciado o incidente, approxima-se, com um risinho nos labios, querendo tirar partido com Annita. E para dar começo á conquista começou:

— Parece-me que já nos encontramos fóra daqui, não é verdade?

— Não senhor, porque eu nunca o vi mais feio!, responde Annita com voz irritada.

— Ora, vamos... tire uma "sortezinha" commigo! retorna o gaiato com ares adonjuanados.

— Bravo! Olha aqui, menina!, diz Annita á outra. Este é o cavalheiro da "sorte grande" — e pondo-se a geito, dá tamanha bofetada no elegante que lhe inverte o "denominador" da fracção!

O incidente causou estrondoso escandalo no salão da loja.

As caixeirinhas acercaram-se de Annita. Umas tremiam de susto. Outras olhavam para a collega com verdadeiro espanto. — Melhor que vás pedir a tua conta, Annita... pois não poderás escapar de seres despedida!

E, com effeito, o gerente da casa logo chegou, procurando averiguar do que havia succedido. E depois de ter ajudado o pelintra a safar-se do logar, quiz explicar á garota o perigo em que estava mettida:

— Esse rapaz não é nenhum conquistador vulgar! Por signal, o cunhado delle é o dono desta casa! E você ha de se arrepender do que fez!

E momentos depois estava Annita desempregada... por culpa toda della! Só por não querer fazer-se "conhecida" do outro.

Mas Annita era uma pequena moderna — "moderna a seu modo", e não seria ella que fosse se apertar com pouca difficuldade. Com algum trabalho obteve emprego em um "cabaret" de arrabalde e para lá conseguiu tambem levar a sua collega Betty da qual era, por conveniencia do momento, companheira de quarto.

O "cabaret" em questão era uma casa de pouca valia — onde as dansas se vendiam á razão de dez centavos por um "fox-trot" e dez centavos e picos por um "shimmy", ficando entendido que o cavalheiro não devia achegar-se muito á sua dama.

Ora, uma noite, a passeio no seu auto luxuosissimo, parou á porta do "dancing" o Jeff Sanford, rapaz gastador, que era, digamos, irmão da mulher do pelintra Delane, o mesmo que levára a bofetada de Annita.

(Termina no fim do numero)

ADOLPHE MENJOU FOI A PARIS CASAR-SE COM KATHRYN CARVER

# CARTAS PARA O OPERADOR

PERRY (Pelotas) — Os meus sinceros sentimentos, então. Não a conheço. Mas não deixe de escrever.

HELEN (Jahú) — Era Ben Lyon. Não fornecemos photographias.

ARMALDO DEL RIO (Ponte Nova) — Assim, muito bem. Pois não, será bem recebido sempre.

VOZ DO ESPAÇO (Rio) — 1°) A critica é uma funcção pessoal e temos que manter os pontos de vistas dos nossos differentes encarregados da secção. 2°) Não se nega que "Robin" e outros sejam bons films, mas naquelle genero Douglas estava mais a vontade, agrada mais. 3°) Quandó annunciados. 4°) Deus nos livre e é sincero! 5°) Cada um tem o seu posto... e a sua opportunidade de entrevistar...

JACK RUSSELL (S. Paulo) — Bem, se não é, parecia. E' da nossa vontade terminar as descripções no mesmo numero mas nem sempre é possivel. Pois mais me ajuda, amigo. A critica é baseada no valor e não no agrado. Se mesmo aqui no Rio ha bairros que não gostam de films que outros applaudem. No mesmo Cinema: ha os espectadores de uma secção que gostam e os da seguinte, não. Seria impossivel uma critica assim.

De technica nós só temos falado da technica de scenario e nisso está todo o valor de um film. Perdão, eu conheço innumeras pessoas que não supportaram "Aguias". Nada, eu até aprecio cartas como a sua.

ISABEL (Curityba) — Não me é possivel fornecer aqui tantos endereços de uma só vez. Richard Talmadge é o seu proprio productor e os seus films eram para ser distribuidos pela Universal, mas estão brigados, por isso, elle está parado e a Universal com o seu primeiro film archivado.

EMPREGADO (Barretos) — Acho que não é possivel ter lido aqui elogios ao film a que se refere. Não sei dessas photographias do Eden.

EVILASIO (S. Paulo) — Operador sou eu. As cartas para os Estados Unidos pagam 300 réis de sello. Deve ser em inglez.

SOIZA (Rio) — 1°) Vae ser construido, é o que eu sei. 2°) Não tenho. 3°) Mas em que film?

MICHEL (S. Paulo) — Não me lembro da carta a que se refere. Os endereços de todas as fabricas francezas, é impossivel.

DOLORES (S. Paulo) — Ufa. Moethener Strasse, 1-d. Berlin, W 9.

PINIÃO — Tambem não gostei, mas... não foi de proposito. Que se ha de fazer?

NORMA COLMAN (Rio) — 1°) Christie Studio, Gower and Sunset, Hollywood, Cal. 2°) Não tenho actualmente. 3°) Enviei-lhe immediatamente a sua cartinha.

CONDE CID DOW — Será publicado.

GAROTINHA (S. Paulo) — Você não sabe, boa amiguinha, o que eu tentei arranjar! Eu enviei o seu retrato para o Humberto Mauro e elle gostou do seu typo, mas você estava tão longe e o Humberto não podia perder tempo de vêl-a pessoalmente ou pedir mais retratos, porque elle queria substituir immediatamente Thamar Moema. Agora eu quero outro, mais bonitinhozinho, simzinho? Olympio, breve.

JOÃO FERNANDES (Passa Quatro) — Tudo depende de você, leitor. E' vêr e fazer propaganda dos nossos films.

VIOLELITA (Ipaussu) — E' a mesma sim.

ROSA (Rio) — Está tão apaixonada assim pelo Luiz Sorôa? Elle envia retratos, sim. Até para mim já mandou um. Elle e Nita Ney vão apparecer em "Braza Dormida".

ELIAS (Porto União) — Só agora é que começou a notar. Cinema no Brasil é canja. E' que tem havido sempre mil contratempos; mas nós podemos fazer bons films. Gracia, Benedetti Film. R. Tavares Bastos, 153, Rio. Ella está linda em "Barro Humano", eu já vi algumas scenas.

W. DOUGLAS (Belém) — Clara Bow, Paramount Studio, Marathon Street, Hollywood, Cal. E as noticias que me dá, são verdadeiras. Continue!

MLLE. CURIOSA (Florianopolis) — Escute querida, quer saber de uma cousa? Agora que o nosso Cinema está começando. Sim, demoram. Lia vae bem. Thamar e Sorôa, Phebo Brasil Film, Cataguazes, Minas. Reynaldo Mauro, Benedetti Film, Tavares Bastos, 153, Rio. Vamos deixar os outros para depois, não é?

E WALLACE BEERY ESTA' PARA SE DIVORCIAR DE SUA ULTIMA ESPOSA

Cinearte

9 — V — 1928

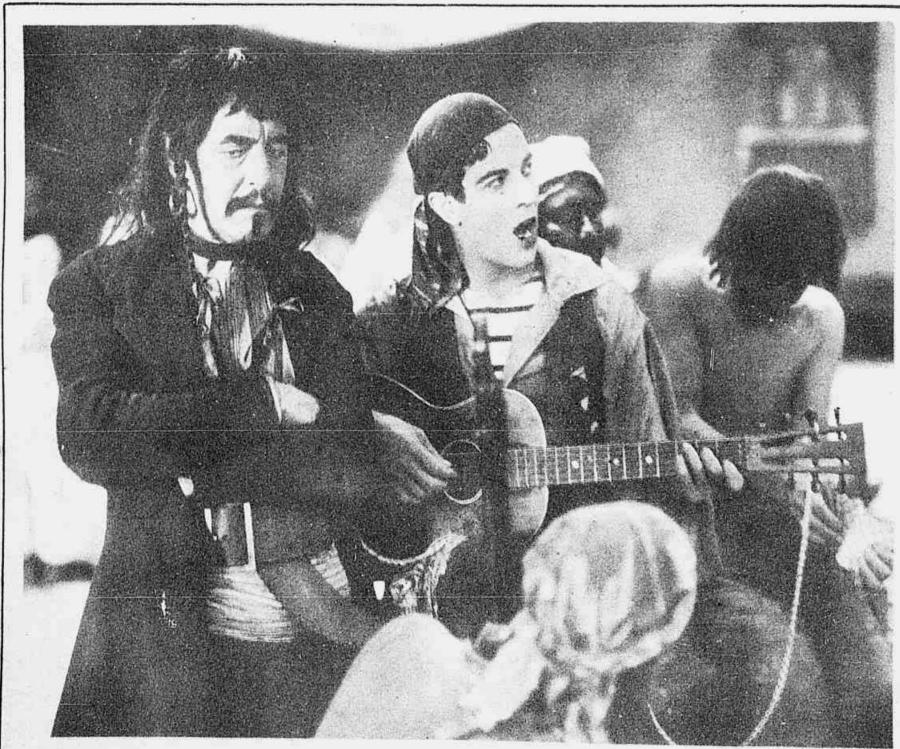
# ROMANCE

*FILM DA M. G. M*

José Armando . . . . . . . . . . . . . . . . *Ramon Novarro*
Serafina . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . *Marceline Day*

A pequena e encantadora cidade de Rio Riego, antigamente governada pela opulenta familia Armando, está agora sob o jugo vexatorio e humilhante de D. Balthasar, um typo cynico e do peor precedente, sendo certo que outr'ora manteve relações de commercio e até de amizade com piratas.

Da antiga e nobre familia Armando, restam neste momento apenas duas pessôas: Carlos, que se acha ás portas da morte, e a sua irmã Serafina, cubiçada pelo antipathico usurpador da hegemonia dos Armandos.

Realmente, D. Balthasar, que com ser um perfeito canalha não poderia deixar de ser um covarde completo, aguarda apenas que a morte tome posse definitiva de

Carlos para que elle se abale a fazer o mesmo quanto á Serafina e a todas as suas propriedades, convencido de que a fará casar-se com elle.

Pae Antonio é um sincero e muito dedicado velho amigo da familia Armando e, certo de que a situação se desenha como das peores, escreve a um padre, parente de Carlos e que reside em Sevilha, pedindo-lhe auxilio.

José Armando resolve vir de Sevilha em pessôa inteirar-se dos acontecimentos que Pae Antonio, na sua mensagem, pinta com côres tão vivas. Mas a caminho de Cuba o navio em que viaja é atacado pelos piratas das relações de Balthasar.

José Armando é um joven bello e dextro que se não deixa intimidar mesmo nas occasiões mais difficeis. Medindo o alcance da situação, atira-se nagua e consegue chegar á praia, onde, mistura-se com os piratas, fazendo-se passar como do numero daquelles perigosos lobos humanos. Não lhe foi difficil encontrar Serafina. Menos facil,

porém, foi convencel-a da sua identidade e de que viera para salval-a e mais ao seu irmão.

Não é preciso ser grande observador para notar, á primeira vista, que um interesse mutuo e uma sympathia reciproca se estabeleceu entre os dois jovens.

José consegue meios de penetrar no castello e ir até á presença de Carlos, mas a este tempo o infame Balthasar já está scientificado de que penetrava ardilosamente no seu bando um homem que contra elle vinha lutar, e sabe elle que a luta é daquellas em que o que poupa o inimigo nas mãos delles virá a cahir, irremediavelmente, depois.

Deste modo, ordena immediatamente a prisão de José Armando. Na luta, Carlos é morto casualmente no seu proprio leito de enfermo.

Revela-se neste momento uma dedicação sobre a qual pairava a duvida de tratar de um espião de Balthasar: é Castro, amigo da familia dos Armandos, que dá fuga a José e aos marinheiros do vapor, partindo estes para Havana,

## (THE ROAD TO ROMANCE)

Popolo . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . *Marc McDermott*
Don Balthasar . . . . . . . . . . . . . . . . . . *Roy D'Arcy*
Castro . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . *Cesare Gravina*
Drunkard . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . *Bobby Mack*
Don Carlos . . . . . . . . . . . . . . . . . . . *Otto Maticson.*

afim de obterem soccorros. Durante a cerimonia do enterrò de Carlos, José consegue fugir com Serafina, refugiando-se os dois numa gruta onde soffrem, durante cinco interminaveis dias, além das afflicções moraes, o martyrio da fome e da sêde.

Castro não esquece os seus amigos, em tão grandes apuros, e se esforça por fazer chegar a José um aviso de que os soccorros não tardariam. Emquanto isto, José procura passar o tempo mais rapidamente, divertindo-se com os macacos.

Balthasar consegue descobrir os refugiados e como Serafina, desassombradamente, confessa o seu amôr por José, o protector dos bandidos se enfurece e ordena que o joven seja enforcado immediatamente.

Emquanto capturam José, chegam os marinheiros trazendo de Havana os soldados de soccorro.

Balthasar não duvida do seu destino e pratica um acto coherente com a sua vida de crimes e de covardias, suicidando-se.

E José e Serafina, que tanto já soffreram juntos, percorrem a estrada da felicidade só conhecida dos que real e sinceramente amam.

O. P. (*Especial para "Cinearte"*)

---

卍 A First National comprou "Water Frout", para ser estrellado por Dorothy Mackaill e Jack Muihail.

卍 Até que emfim a Paramount viu coroados de exito os seus esforços no sentido de encontrar uma "girl" para fazer o principal papel em "Glorifynig the American Girl", que Ziegfeld em pessôa vae dirigir. A heroina tão desejada será a linda Ruth Elder, a audaciosa aviadora que tentou e quasi conseguiu atravessar o Atlantico.

卍 O governo francez estabeleceu que para os productores estadunidenses poderem exhibir 200 films annualmente em França, necessario se torna que no mesmo periodo comprem pelo menos 50 producções francezas, isto é, em moeda, cerca de um milhão de dollares, justamente o que representa o lucro liquido auferido por Hollywood annualmente naquella potencia européa.

卍 "The Neklace", adaptação da mais formosa novella de Guy de Maupassant, foi filmada por Frank Donowan em 2 partes e com o seguinte "cast": Joseph Girard, Maurice Costello, Mary Alden, William Strauss e Emile Chautard.

卍 Helene Chadwick recebeu da Columbia a difficil incumbencia de interpretar o principal papel feminino em "Modern Mothers", uma das novas producções da florescente marca.

# O diabo e

(FLESH AND DEVIL)

Leo Von Sellenthin e Ulrich Von Kletzingk estão ligados por uma amizade que data da infanciá, vivida numa ilha encantadora e pequena que separava as propriedades de seus progenitores. Leo, que tem uma constituição physica exhuberante, faz-se amante da esposa de um nobre, Von Rhaden que, conhecedor da deshonra do seu lar, exige uma satisfação pelas armas.

O duello não tem importancia maior para o joven Leo que, interrogado a respeito por Ulrich, nega que seja amante da senhora Von Rhaden, Felicitas.

Felicitas que enviuvou de Von Rhaden no duello travado por elle com Leo Von Sellenthin, casa-se depois com Ulrich, na ausencia daquelle, que voluntariamente se exilara para a America, deixando que creassem versões differentes a respeito desta sua subita ausencia.

Quatro annos mais tarde Leo regressa á patria, mas é forçado por cavalheirismo a combinar com Ulrich cortarem as relações, porque Felicitas se nega a receber em sua casa o assassino do seu primeiro marido. Entretanto, Johanna, irmã de Leo, descobre a verdade sobre as relações delle com Felicitas. Desde a morte do seu primeiro marido, tornou-se ella uma mystica, dedican-

# a carne

*FILM DA M. G. M.*

do-se á religião com fanatismo e por isso deseja que Leo, que ella sempre amou, expie a sua falta soffrendo a separação do seu grande amigo Ulrich.

Johanna insiste para que Leo vá visitar Ulrich afim de verificar se Felicitas não estará trahindo o seu amigo de infancia. Leo recusa a principio e depois cede ás instancias da irmã e procura reconciliar se com Ulrich. Felicitas é uma falsa religiosa; a sua piedade não pas-

Leo Von Sellenthin . . . . . . . . *John Gilbert*
Felicitas Von Kletzingk . . . . . . . . *Greta Garbo*
Ulrich Von Kletzingk . . . . . . . . *Lars Hanson*
Hertha Prochvitz . . . . . . . . *Barbara Kent*
Tio Kutowski . . . . . . . . *William Orlamond*
Pastor Brenckenburg . . . . . . . . *George Fawcett*
Leo's Mother . . . . . . . . *Eugenie Besserer*
Conde Von Rhaden . . . . . . . . *Marc Mac Dermott*
Minna . . . . . . . . *Marcelle Corday.*

*(Termina no fim do numero)*

Ella Cinders, é uma pobre orphã, mais sympathica do que bonita, que vive com a madrasta, creatura terrivel e antipathica. Ella é a "gata borralheira" da familia. As outras filhas de sua madrasta, Lotta e Prissy, são mandrionas e feiosas. Ninguem as quer nem a mão de Deus Padre! Nunca tiveram quem as namorasse. Dahi a inveja que ellas sentem de Ella, que tem a preferencia de Lifter, um vendedor de gelo do bairro.

Um dia o chefe de bombeiros da cidade — a acção decorre em Rouseville — resolve organisar um Concurso de Belleza. Dão o primeiro premio a Ella, não pela belleza que possue; mas pela originalidade de seu rosto expressivo... e de attitudes que ella toma e que desperta a attenção de toda a cidade.

Mettem na cabeça da pobre pequena, que o primeiro premio desse concurso dá direito a quem o obteve de ir para Hollywood filmar alguns trabalhos que lhe deem renome universal. Ella hesita, mas o seu namorado, rapaz audacioso, que acredita no exito da pequena, aconselha-a a que siga o seu destino e mette-a numa carruagem de primeira classe para a cidade cinematographica.

( E L L A   C I N D E R S )

*Film da First National do PROGRAMMA SERRADOR que será exhibido no ODEON*

Ella Cinders . . . . . . . . . . . . . . . . . . *Colleen Moore*
Waite Lifter . . . . . . . . . . . . . . . . . . *Lloyd Hughes*
"Ma" Cinders . . . . . . . . . . . . . . . . . . *Vera Lewis*
Lotta Pill . . . . . . . . . . . . . . . . . . *Doris Baker*
Prissy Pill . . . . . . . . . . . . . . . . . . *Emily Gerdes*
Film Studio Gateman . . . . . . . . . . . . . . *Mike Donlin*
The Mayor . . . . . . . . . . . . . . . . . . *Jed Prouty*
The Fire Chief . . . . . . . . . . . . . . . . *Jack Duffy*
The Photographer . . . . . . . . . . . . . . . *Harry Allen*
The Edictor . . . . . . . . . . . . . . . . . *D'Arcy Corrigan*
Al Green, Director . . . . . . . . . . . . . . *By Himself*

Dentro deste wagon começa a desdita da pobre Ella. Adormecera na carruagem vasia, crendo até que ella lhe fôra reservada especialmente! Em varias estações, adeante vão entrando bandos de indios que seguem para Hollywood a tomar parte em films. Ella acorda espavorida, ao ver gente que julga bicho! As afflicções por que ella passa não se deve desejar nem aos nossos maiores inimigos...

Hollywood! Cidade Santa da cinematographia moderna! Roma dos novos peregrinos photogenios! Méca dos amantes da arte do Silencio! Jerusalem dos novos christãos! Céo de illusões accumuladas! Inferno das desillusões! Purgatorio dos que falham... Ella chegou. Viu. Mas... não venceu! "Diz aos cerbéros dos portões dos Studios que Ella, foi "ella" que obteve o *Primeiro Premio do Concurso de Belleza de Rouseville!* Olham-lhe para a cara! Nenhum crê. Todos a enxotam como se ella fosse animal leproso ou trouxesse estampado o estygma da infelicidade humana! Ella aproveita todos os subterfugios para penetrar no recinto almejado, pizar o chão sagrado do Templo... Estão filmando... A azafama é interessantissima. Gente vestida de varios feitios cruza-se em todas as direcções. Ora, um fidalgo-gentilhomem do seculo 15; ora é um canibal emplumado; ora uma Dama da corte; ora, um desbravador do Far-west... Os guardas fazem ciladas para apanhar Ella; mas "ella" foge-lhes. Acontece que estão filmando uma scena de tragedia, precisamente no momento em que Ella tentando libertar-se dos seus perseguidores, entra no "coin", com uma expressão de dor elevada ao rubro.

Ensaiador e operador, admirados da exactidão expressiva da intrusa, filmam-na maravilhados... E' "aquella" a expressão que elles desejam! Aquillo vae ser um successo! Jamais o cinema apresentou tanta verdade! Param de filmar. Mas Ella continua cada

*(Termina no fim do numero)*

# A MODA EM HOLLYWOOD

EVELYN BRENT

MARIETTA MILNER

NORA LANE

NORA LANE

DOROTHY GULLIVER

LOUISE BROOKS

LOUISE BROOKS

ODEON

.. "Amores de um estudante" (College). — United Artists — Producção de 1927.

Buster Keaton tambem alumno de uma universidade. E consegue a serie de motivos novos, bem engraçados e desses em que é especialista e aos quaes chamamos de "bem-apanhados". A scena, metade "speedographica" em que elle é jogado à janella de Eva Thatcher e desce com o guarda chuva aberto, a dos pulos, a da corrida de obstaculo, as das regatas, as do dardo e as da sorveteria, valem bem o preço da entrada e mais alguma cousa.

E' mais uma boa comedia de Buster Keaton, o comico que sempre satisfaz embora não faça a platéa dar gargalhadas, porque, como disse, os seus "gags" são sempre, pelo menos, bem apanhados.

Entretanto, ultimamente, tenho gostado mais de um outro Buster Keaton que diz asneiras e não ri... faz rir, mas não ri!

Ora quem é, perguntem ao Guimarães, da United...

.. Cotação 7 pontos. — A. R.

₰ Mais uma vez foi "reprisado" o velho film de Norma Talmadge, "Morrer Sorrindo". Entretanto, o Odeon teve o seu publico. Eu sei é que o Serrador sorri sem morrer ante a triplice-alliança...

IMPERIO

"Uma jornada feliz" (A Rubber Tires) — P. D. C. — Producção de 1927. (Ag. Paramount).

Um fraquissimo. Argumento sem interesse Bessie Love e Harrison Ford, deslocados, exaggerados. Uma gente muito feia forma a coadjuvação. O film só passou num dia só... mas a quatro mil réis!

Cotação 3 pontos. — A. R.

"A neta do Sheik". (She's A Sheik)—Paramount — Producção de 1927.

Bebe Daniels numa micellanea de todos os films conhecidos. Pedacinhos do *Filho do Sheik*, de *Senorita* sem faltar outro duello com William Powell e bem aliás, de comedias de Mack Sennett e de "Atlantide"... Uma serie de absurdos, mas Bebe agrada as suas admiradoras enjaulando Richard Arlen...

Aquella historia de Cinema no deserto pode ser bobagem, mas eu tenho visto muita gente passar film no deserto... e depois, digam o que disser, a scena do couraçado é engraçadissima.

Film comico para fazer passar o tempo tendo Bebe encantadoramente encantadora.

Cotação 5 pontos. — A. R.

"Dous Rivaes no Caiporismo" (Two Flaming Youths) — Paramount. — Producção de 1928 — Ag. Paramount).

Nem W. C. Fields e Chester Conklin juntos conseguiram salvar da ruina este film da Paramount. Comedia ás vezes monotona e aborrecida, ás vezes puro "slapstick", visivelmente fóra da alçada de John Walter, só poderá satisfazer ás platéas pouco exigentes e não muito familiarisadas com Harold Lloyd, Buster Keaton e outros. A unica gargalhada bôa mesmo é a que provoca o espanto de W. C. Fields ao ver passar Chester Conklin de "trolley"... No mais, apenas sorrisos em honra dos bigodes de Chester. A trama amorosa, a cargo de Jack Luden e Mary Brian, pouco interesse apresenta. Pissy Fitzgerald é uma viuva namoradeira.

Cotação: 4 pontos. — P. V.

GLORIA

"Vida Nocturna" (Night Life) Tiffany — Producção de 1927 — (Prog. Serrador).

Um bello assumpto — qual o de dois amigos que se estimam immensamente, a ponto de o noivado de um provocar ciume atroz no outro — não completamente arruinado, mas um tanto azedado nas mãos de George Archainbaud, director, e Albert Shelby Levino, scenarista. Todas as formosas situações creadas no scenario parecem falsas por falta de tempo e de definição mais clara. Chegam ao ponto de cahir no mais perfeito "hokum", nivelando-se ás que, por si sós, já o eram, como, por exemplo, aquella em que Alice Day é apresentada. Salvam-se as interpretações de Alice Day e Eddie Gribbon, que são notaveis.

Creio que George Archainbaud só sabe dirigir a representação dos seus artistas... Até Johnny Harron tem um bom trabalho. A atmosphera viennense é, tambem, notavel. As primeiras scenas fazem a gente pensar que o film é austriaco. Um bom film, que não conseguiram fazer naufragar de todo...

Cotação: 5 pontos. — P. V.

# O QUE SE EXHIBE NO RIO

FLORENCE VIDOR EM "NUPCIAS DE ODIO", ESTÁ MAIS MOÇA, MAS TULIO CARMINATI ESTRAGA O FILM...

CAPITOLIO:

"Nupcias de Odio" (Honeymoon Hate) — Paramount — Producção de 1927.

Eu ainda não sei si quizeram criticar a viagem de Mae Murray á Europa, ou de outras norte-americanas celebres, o facto é que a historia de Alice Williamson e a continuidade que della escreveu Ethel Doberty resultaram numa das maiores caçoada com a Italia, que o Cinema já apresentou. Aquelles aposentos de luxo do principal hotel de Veneza... Florence Vidor, parecendo mais moça, encarrega-se de demonstrar aos italianos o que é luxo... William Austin com poucos opportunidades. Tullio Carminati é a peor "antiguidade" da loja de que elle proprio é o proprietario. Que careteiro elle sabe ser! Tal e qual um villão de film em séries — range os dentes, arregala os olhos, franze a testa... A Veneza que apparece a gente percebi logo que foi fabricada em Hollywood. Luther Reed dirigiu a contento e o film tem os seus bons momentos. E' um film para quem passou um dia de folga e jantou muito bem. Vejam-no.

Cotação: 6 pontos. — P. V.

LYRICO

"A Noiva do Boxer" (Boxerbrant) Ufa — Producção de 1927 — (Prg. Urania).

Uma pobre tentativa de comedia com Xenia Desni e Willy Fritsch nos dois principaes papeis, sendo que este ultimo, para conquistar o coração da loura artista da Ufa, pinta-se de preto e *branca* o *boxeur*. Como *boxeur* elle ainda pode passar, mas como preto elle só não é peor do que a *Topsy* de "Topsy e Eva". O assumpto, além de velho, está mal construido, não é contado á moderna. Ha tambem graves defeitos que si fossem verificados num film brasileiro, dariam motivos para fartas e infindaveis argumentações sobre os *porques* do nosso Cinema. Entretanto, como Xenia Desni é muito graciosa, não aconselho a ninguem deixar de ver esta producção allemã.

Cotação: 5 pontos. — P. V.

₰ Passou em "reprise" o velho film "Santa Simplicia" com Eva May que já morreu ha muito tempo.

CENTRAL:

"O Voluntario do Amor" (Private Izzy Murphy) — Warner Bros. (Matarazzo).

George Jessel é mais um novo artista. Vindo do palco, com certa fama, elle neste film não me pareceu grande cousa. Desembaraçado, porém, pouco expressivo. Trata-se de mais uma historia passada entre judeus residentes nos Estados Unidos. Patsy Ruth Miller, uma das mais lindas figuras do Cinema Americano, é a pequena. Vera Gordon e William Strauss vão muito bem nos papeis de paes de George. Bôa caracterização de William Strauss. Nat Carr, Gustav von Seyffertitz, Douglas Gerrard e outros, nos demais papeis. A platéa gostou das scenas da chegada dos paes, na ilha dos immigrantes, da outra passada no sofá e algumas da guerra. George Jessel, no Cinema, ainda é um artista fraco. A direcção é de Lloyd Bacon.

Cotação: 5 pontos. — A. R.

PARISIENSE:

"Magias da Dansa" (Dance Magic) — First National — Producção de 1927 — (Prog. M. G. M.).

Mais uma vez é repetida a velha historia da heroina que, embora, resida numa pequenina aldeia, tem os seus sonhos de successo artistico numa grande metropole. Pauline Starke, sincera e formosa como sempre, é essa heroina. Na grande metropole, que, como sempre, é New York, ella encontra dous homens, sendo um muito bom (Ben Lyon), e o outro muito máo (John Luis Bartel)... O resto já os leitores adivinharam, não é? No fim Pauline é obrigada a uma retratação publica de seus peccados... Uma tonelada de "hokum"... Si vocês sommarem tudo isso e mais uma direcção morta e antiquada, uma representação por vezes exaggeradamente theatral, aspectos já vistos da vida dos bastidores de um theatro e uma revista luxuosa, o resultado será "Magias da Dansa". Victor Halperni pode pedir demissão do cargo de director... O que vale é que Pauline Starke e Ben Lyon estão no elenco.

Cotação: 5 pontos. — P. V.

"Noite Infernal" (Fwiger Prints) — Warner Bros. — Producção de 1927.

Ha muito tempo não me era dado vêr uma tão pobre tentativa de melodrama comico-mysterioso. Feito do material mais barato possivel está tão mal construida a sua urdidura, tão absurdas são as suas situações, que o mais que consegue do publico é um ou outro signal de enfado. Basta dizer que ha personagens que desapparecem a todos os momentos, das maneiras as mais "mysteriosas" possiveis e vocês poderão fazer uma idéa do film. Como de costume tudo se passa numa noite. Louise Fazenda é a unica que consegue alguma sympathia do publico para esta producção. Imaginem que ella é uma detective... Pena é que tenham estragado artistas como Martha Mattox, Helene Costello, George Nichols e outros. Não percam tempo.

Cotação: 4 pontos. — P. V.

RIALTO:

"Meu Commandante" (Buttons) — M. G. M. — Producção de 1927 — (Prog. M. G. M.)

Bom film de Jackie Coogan, que por pouco não encontrou a melhor caracterização de sua carreira. A historia, da lavra de George Hill, o director, continuada por Marion Constance Blackton, offerecia material para um bello estudo de caracter infantil — o de um "boy" de cabine, num transatlantico de luxo. Entretanto, a scenarista procurou tirar partido de certas situações, levando-as para o lado comico. Assim é

CAMILLA HORN E JOHN BARRYMORE EM "TEMPEST"

que á sub-trama de Roy d'Arcy e Gertrude Olmstead e as suas relações com os heróes, Jackie e Paul Hurst, foi dado demasiado desenvolvimento, temperado com desnecessaria comicidade. Desse modo perderam George Hill — elle tambem, porque deve ter trabalhado com a scenarista — e Marion Blackton um optimo material cinematico. Déssem ambos mais attenções ás duas figuras centraes da trama — Jackie, o "boy" de cabine, e Lars Hanson, o commandante — procurassem desenhar-lhes mais nitida e detalhadamente os caracteres, dando-lhes vida e colorido, construissem com mais perfeição o drama, tornando a comedia apenas accidental, tivessem, emfim, edificado uma situação climatica mais poderosa—a mesma, que fosse—e teriam conseguido um optimo film á altura do material que tiveram em mãos. Já que quizeram ter uma sub-trama por que não a fizeram amorosa? Contraria o film com o elemento amoroso, ingrediente indispensavel quasi. Por que fizeram de Gertrude Olmstead um caracter tão antipathico? Toda a acção do film tem logar, exceptuando a primeira sequencia, dentro de um grande transatlantico. Gira tudo em torno da adoração de um pobre e abandonado "boy" de cabine pelo seu commandante. Lars Hanson faz o commandante com extraordinaria sympathia. Jackie Coogan é o mesmo de sempre. Roy d'Arcy passa um máo quarto de hora nas mãos delle e de Paul Hurst. Gertrude Olmsted, muito antipathica. Polly Moran toma parte. Vão vêr o film. George Hill, a não ser o erro que já apontei, dirigiu como o bom director que realmente é.

Cotação: 6 pontos. — P. V.

PATHÉ:

"Odeio-as Todas" (Woman Wise) — Fox — Producção de 1928.

Mais uma fraquissima producção da Fox, baseada, desta vez, no antiquissimo thema do homem que odeia todas as mulheres. Walter Pidgeon é o homem de tão máo gosto... William Russell, cada vez mais velho, fica mais forte de film para film. Embora o seu trabalho seja mediocre — mesmo porque o film não offerece a menor opportunidade para os componentes do elenco — elle consegue roubar para si todas as honras. June Collyer é uma estréante, não me deslumbrou... E' bonitinha. Theodoro Kooloff faz um persa de outro mundo... O elenco registra Josephine Borio e Carmen Castillo como "nativas". Entretanto, não sei si foram cortadas as suas scenas, o facto é que ellas não apparecem. Fiquei indignado... eu bem sei que Josephine Borio é um caso muito sério... Albert Ray dirigiu vulgarmente.

Cotação: 4 pontos. — P. V.

"Idade Romantica" (Romantic Age) — Columbia — Producção de 1927.

Idade romantica... No minimo o leitor espera assistir a algum romance delicado e fino de dous jovens que se amam romanticamente... Enganam-se. Eugene O'Brien com o seu todo de galã theatral, namora Alberta Vaughn de um modo nada romantico. Achei engraçado o final, quando elle, esquecendo-se de sua austeridade de antigo galã de Norma Talmadge, entra nas chammas de um incendio do outro mundo e de lá consegue arrancar a Albertinha sem, tal e qual como os heroes de films em séries, soffrer um arranhão siquer. Albertinha faz uma pequena levadinha da bréca e muito bem. Ella deve ser assim mesmo na vida real... Em summa, o film serve para a gente passar o tempo sem muitos aborrecimentos.

Cotação: 5 pontos. — P. V.

OUTROS CINEMAS:

"Tributo de Amor" (Corporal Kate) — Producers Dist. Corp. — Producção de 1927.

O typo do "Big Parade" de Cascadura... A guerra de 1914 nunca talvez foi reproduzida com tanta má vontade. O film é de Guerra e no entanto tudo o que nelle se nota do grande conflicto se resume numa série de explosões e varias scenas em que se vê muito gente suja de lama e a rodar como que atacada de loucura. Entretanto, o lado da Grande Guerra explorado é dos mais interessantes e sem duvida, com um tratamento mais cuidadoso, poderia dar um grande film. Que a culpa caia sobre o director Paul Sloane e sobre o scenarista Albert Shelby Le Vino. Ambos fracassaram. Julia Faye, o que sempre acontece nos films da P. D. C., tem um pequeno papel. Vera Reynolds é que salva o film com a sua seducção e a sua graça. Cada vez eu a admiro mais. Májel Coleman, Kenneth Thompson e Harry Allen, apparecem. Como disse um critico "yankee" o melhor que os "fans" tem a fazer é guardar o dinheiro para "The Big Parade" ou "Sangue por Gloria"...

Cotação: 5 pontos. — P. V.

"Sem Medo de Caretas" (No Built For Runnin) — William Steiner — Producção de (Splendid).

No genero, um passavel filmzinho de Léo Maloney. Argumento e desempenho um pouquinho mais interessante. Josephine Hill é a pequena, já se sabe, e Leonard Clapham e Eva Thatcher tomam parte.

Cotação: 5 pontos. — A. R.

"O Gato do Matto" (The Wild Cat) — Independent — (Splendid).

Era só o que faltava... Robert Gordon, aquelle homem de pescoço torto, galã de Sylvia Breamer em alguns films de Stuart Blackton, heroe do "far-west"!

Entretanto, no theatro, teriamos que vêl-o e... ouvil-o!

O film nada mais tem de notavel.

Nola Luxford, Bud Osborne e Harry Lorraine tomam parte. Ora já se viu! O Roberto Gordon a fazer o "ban-ban-ban" da zona!

Cotação: 2 pontos. — A. R.

"O melhor homem" (The Better Man) — — F. B. O. — (Matarazzo.)

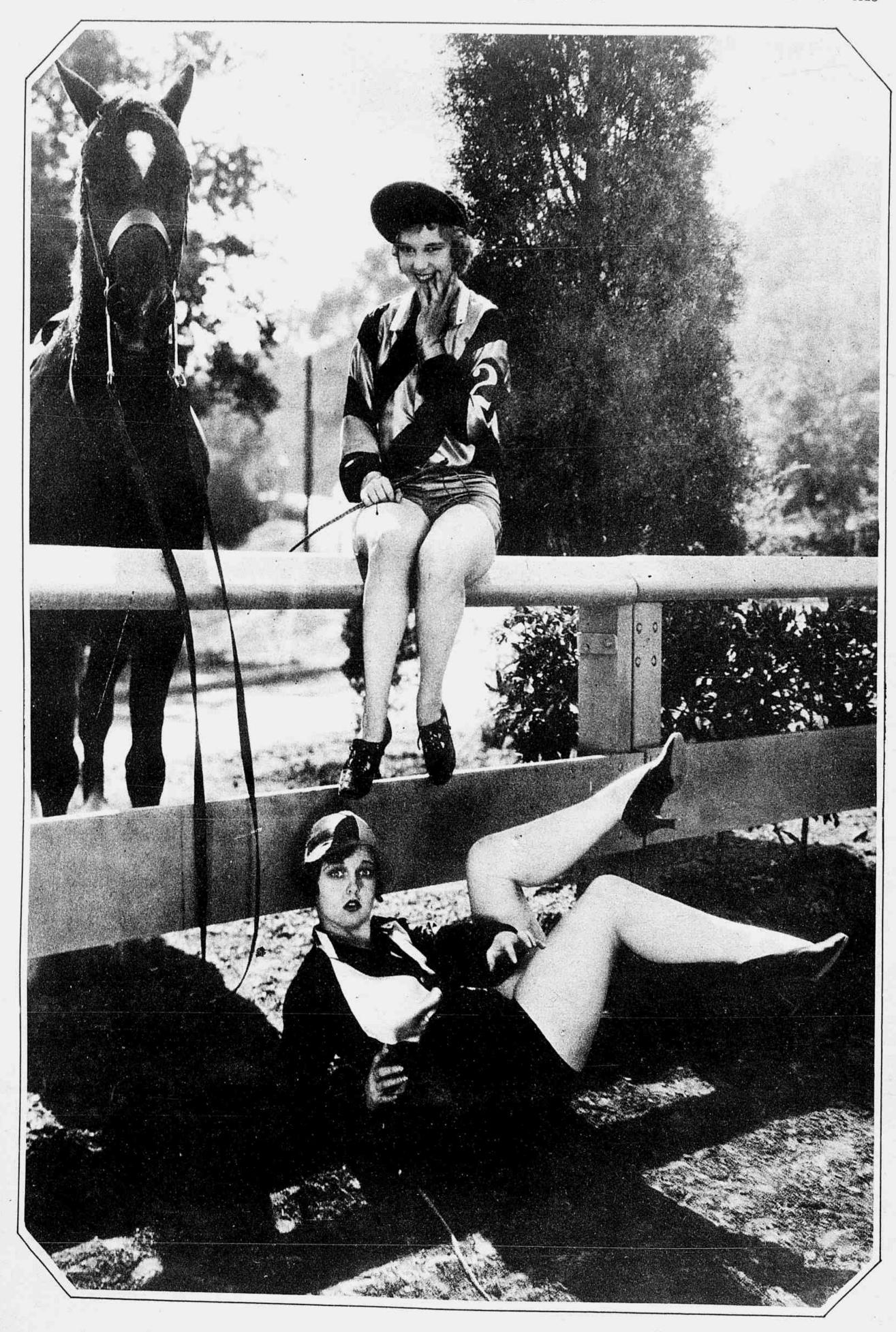
Um film fraco de Richard Talmadge, um artista que tem perdido admiradores porque está parado, sem poder apresentar films novos. Em Gregory é a pequena.

Cotação: 4 pontos. — A. R.

"Vingança do Oeste" (Western Vengeance) — Independent Pic. Corp. (Splendid).

Uma producção commum de assumpto "far west" e que apenas possue um lado de interesse para o publico — o reapparecimento de Marie Valcamp e Franklyn Farnum.

Apesar do film ter sido dirigido por J. P. Mc. Gowan, não gostei muito da direcção, tendo observado varias scenas fracas e que poderiam ter sido melhor aproveitadas. Franklyn Farnum devia se aposentar destes papeis. Está velho e cansado. Marie Valcamp, não mostra mais aquelle formidavel desembaraço que tinha nos seus velhos tempos da "U". Jim Corey, um dos melhores villões dos films de "far west" toma parte. Doreen Turner que hoje trabalha ao lado de Arthur Trimble nas comedias da "U", toma parte. Se tiverem muita vontade de rever Marie Valcamp, vejam o film; do contrario, não vale a pena.

Cotação: 3 pontos. — A. R.

GAIL LLOYD E
DORIS DAWSON

# O "primeiro almoço" das estrellas...

"CARLITO"!

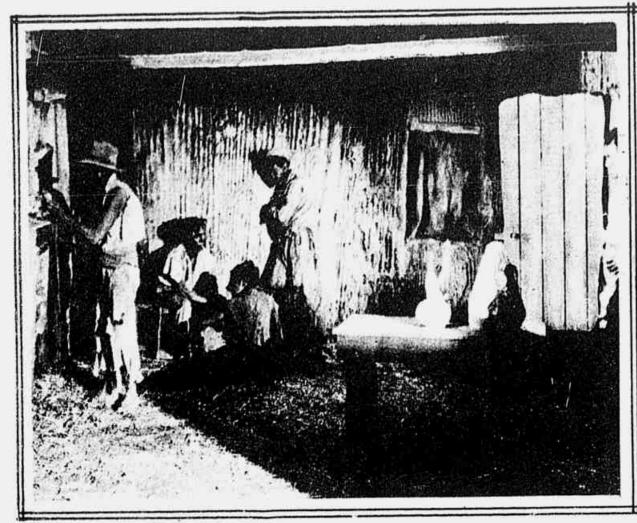
DOROTHY PHILLIPS

PHILLIS HAVER

MAE MURRAY

ESTHER RALSTON

**Mas em Hollywood muitas outras acordam com dividas para não dormir sem ceia...**

CHARLES ROGERS E MARY PICKFORD

SCENAS DO FILM "O EMBUSTE" (FRAMED), DA FIRST NATIONAL, PASSADAS NO BRASIL. SEM COMMENTARIOS.

# De uma correspondencia de Berlim

## UM FILM DE AMÔR SEM ESTRELLAS

E' um film sem a "primadonna", sem a "star", embora a protagonista seja a propria Mulher, considerada na sua funcção mais sã e mais santa. Autores e enscenadores, não são, desta vez, os noveleiros de enredadas aventuras, e os "regisseurs" fantasticos dos "Studios" cinematographicos, que produzem dramas e tragedias, são os professores Tandier, Wagner, Rubeska, Moll, Spiltzy, das Faculdades de Medicina de Vienna e de Praga e o Dr. Tonalla de Berlim.

O "film" tem por titulo "A Hygiene do casamento" e dilustra em cinco partes, os seguintes preceitos: 1º — Só os individuos sãos deveriam casar-se; 2º — Antes do casamento, é indispensavel o exame medico; 3º — Occultar doenças graves, é uma fraude que se commette em prejuizo do outro conjuge e é um crime do qual a prole nascitura é victima designada; 4º — E' preciso saber educar os filhos scientificamente, de modo a preparal-os para a vida physica e moral; 5º — Os filhos são o fim e a felicidade do casamento.

Este pentalogo fórma os titulos das cinco partes do "film". Para a demonstração popular da these que se propõem desenvolver, a sua comprehensão, os autores inseriram algumas scenas de acção dramatica. Vê-se, portanto, no consultorio do medico, a jovem operaria tuberculosa, que contra o conselho e a exhortação do facultativo quiz casar-se, antes de se submetter a uma cura racional e continua. A sua filhinha é fraquissima e tem os ossos disformes: ella e o marido não sabem como cural-a. E' o desespero agudo dos paes. Choram. O medico ausculta-a.

O mal está feito: trata-se agora de reparal-o, se fôr possivel. A pequena tuberculosa irá juntar-se a outras centenas de crianças da mesma idade e no mesmo caso, em edificios construidos pela Caridade e o Saber, entre florestas de pinheiros e outras conipheras resinosas, onde se cuidará de reforçar o seu organismo debilitado.

Demonstram-se, por este modo, os milagres do sol, da luz, do ar livre, da gymnastica progressiva, da nutrição racional e de espéciaes processos therapeuticos e operatorios.

A projecção é commentada quadro por quadro, com fórma de facil alcance, pelo Dr. Bornstein, membro da Commissão, pela preservação contra ás infecções lueticas, da cidade de Berlim. Com razão elle observa, a proposito deste segundo flagello da humanidade que culpado é o homem que, por acanhamento ou por desleixo, deixa de interrogar a sciencia que, graças á descoberta do professor Wasserman, está hoje em condições de dar um diagnostico absoluto e seguro.

"A analyse do sangue" — diz elle, — "é uma obrigação indispensavel para todos os candidatos ao casamento, e não vejo a razão porque o Estado não a torne obrigatoria, como obrigatoria é a vaccina contra a variola".

O "film" passa, em seguida, a apresentar, com o auxilio de desenhos e modelos anatomicos, o grande milagre da procreação, em todos os seus pormenores, isto é, no enredo mais prodigioso que fantasia de escriptor e habilidade de ensaiador tenham projectado na téla.

Uma lição efficaz é dada tambem ás mães, sobre o modo de criarem os seus filhos, com especialidade nos primeiros mezes da sua existencia extra-uterina. Demonstra-se-lhe como devem pegal-o, alimental-o, banhal-o, operações todas que, para o recem-nascido, podem accarretar funestas consequencias, quando não executadas com methodo, intelligencia e opportunidade.

Uma série de quadros, acompanhados por ponderosas observações do Dr. Bornstein, illustram uma pagina muito escabrosa, que os Codigos Penaes de todos os paizes fizeram objectos de penas severas, pondo em relevo os perigos de certas praticas delictuosas, e os damnos irreparaveis que produzem á saude da mulher.

O "film" termina com uma apotheose da infancia sadia e robusta e, portanto, formosa e feliz em si propria, e causa de felicidade para os seus progenitores.

# A vida de Gilda Gray

(FIM)

beneficio como para dos outros... Lá nas ilhas do Pacifico o trabalho era matutino ou vespertino. Era o que elle tinha de melhor. Era esplendido tomar o café da manhã ao pôr em vez de ao nascer do sol. E Gilda descobriu que positivamente as flores não nasceram nas mesas de restaurante!

E havia écos alegres do Studio:

Gilda reclamára Tom Moore para o seu film. Tom Moore acquiesceu com prazer aos seus desejos, e ella o desprestigiou cruelmente, declarando-o que o queria para seu "chauffeur!"

Um jornalista que lhe pediu uma entrevista, manifestou a curiosidade de conhecer as suas reacções sentimentaes quando ella amava ná téla: — Vou-lhe contar uma historia! "foi a maneira porque Gilda desconversou esse ardente curioso. Si o reporter teve animo de pedir outra historia, Gilda não diz, Gilda é uma creatura buliçosa, dynamica".

Não está quieta um instante; gyra e faz tudo gyrar em torno della. Foi um habito que naturalmente lhe ficou do shimmy.

Quanto á sua figura moral, póde-se ter um vislumbre na anecdota referida por uma jornalista que a entrevistou.

"Gilda procurava a letra da canção *Cabárabia,* composição feita a proposito do seu ultimo film. Num gesto muito feminino, ella poz-se a remexer nas profundezas de sua bolsa. De repente, perguntou-me: "Acha bonita essa bolsa?" Fiquei tão surprehendida como se ella me houvesse pedido para dansar o shimmy. Realmente, pensava eu, essas estrellas da téla tratam os seus mais ricos objectos como coisas sem valor. Usam mantos de marta, como si fosse a coisa mais natural deste mundo andar uma creatura mettida em taes agasalhos. "Não gosta della?" — indagou Gilda com certa ansiedade. "Oh! muito!" — assegurei-lhe eu. Então ella poz-se a dizer quem lhe havia dado aquella bolsa fôra seu marido, o seu Gil, e que ella adorava a bolsa. Tinha uma variada collecção de bolsas, uma para combinar com cada vestido, mas usává constantemente aquella, estivesse ou não de accordo com a sua "toilette".

E na tarde que morria, o sol mandava os seus ultimos raios através das janellas, pondo um nimbo de ouro em torno da sua cabeça loura. E o seu rosto de uma delicadeza, de uma finura de medalha cinzelada, revestia-se de uma expressão seraphica, emquanto ella cantava os versos da *Cabarabia:*

"Then you bend way down an shuffle aroun"—
"Pick a spot-then get hot, shake and shiver
with all you got!"

---

Sam Taylor tem dirigido Mary Pickford em varios films. Agora é elle o director de Douglas em "Vinte Annos Depois". E' o unico director que póde gabar-se de ter dirigido Douglas e Mary.

Após ter dirigido Greta Garbo em "The War in the Dark" da M. G. M., Fred Niblo dirigirá para a mesma marca um seu original, "Zanzibar", um melodrama da Africa Oriental.

Douglas Fairbanks Filho é o galã de Helene Chadwick em "Moderna Mothers", da Columbia. Ethel Gray Terry e Al Roscoe tomam parte.

Ralph Ince vae dirigir "The Beautiful Bullet", nova "especial" do programma da F. B. O.

# MAXIMO SERRANO

é um dos muitos idealistas do Cinema Brasileiro. Deixou a familia e o emprego lá na sua cidade natal e foi a pé para Cataguazes. Muito timido e acanhado, foi falar ao Humberto Mauro que lhe deu um papelzinho em "Thezouro Perdido". Mas a sua naturalidade fez o director augmentar o seu trabalho. Quando terminou o film, teve que voltar, mas Maximo Serrano chegou a chorar com a idéa de se afastar da Phebo Brasil-Film. Hoje é a mascotte do Studio e tem um papel de sentimento em "Braza Dormida". Já vimos algumas scenas com P. Fantol e póde-se dizer que Maximo Serrano é um artista despretencioso, sem typo de galã, mas muito sincero.

# O diabo e a carne

( F I M )

sa de uma simulação do seu novo caracter. Sem nenhum escrupulo planeja ella fazer de Léo outra vez seu amante, aguçando-lhe os appetites criminosos da carne a consciencia de ser elle o melhor amigo do seu marido.

Preparando o ambiente para o fim que ella deseja attingir, começa por afastar o filho de casa, internando-o num collegio.

Ulrich regosija-se muito sinceramente com a reconciliação, mas Léo, que o procurou sob um pretexto mentiroso, sente remorsos tanto mais crueis quanto já ameaça a se sentir incapaz de resistir á sua antiga paixão.

Elle sente o tormento inaudito de um desejo cada vez maior de se apoderar de novo de Felicitas, e cada vez melhor sabe dissimular o seu estado de espirito deante do amigo.

Entretanto, o filho de Ulrich, negligenciando, descuidado da mãe peccadora, morre, e isto faz com que Ulrich perca todo o amor que tinha a Felicitas...

Quando se ausenta o marido infeliz, Léo e Felicitas firmam um pacto de suicidio mas, elle está de antemão no proposito de não cumprir o sinistro juramento.

Johanna descobre esse pacto e delle previne a Ulrich que chega no momento em que Léo, de revólver em punho, ia iniciar o cumprimento da promessa, devendo começar por matar Felicitas.

Felicitas revela-se ainda uma vez uma mulher criminosa capaz de todas as abjecções. Vendo o marido surprehendel-a assim, regosija-se intimamente e accusa Léo de a ameaçar de morte caso não quizesse ella submetter-se ao seu amôr.

Os dois amigos não se afrontam, mostrando-se, de tal modo, dignos um do outro.

Combinam regular a questão no encontro que se marcam na ilha da Amizade, onde elles viveram os dias melhores da sua vida.

Lá chegando pela madrugada, Léo encontra Ulrich desmaiado, quasi morto.

Esforça-se por reanimal-o e o consegue, fazendo-lhe, então, uma confissão leal de tudo que se passára. E durante a longa e penosa enfermidade, mais do espirito que do corpo, que prende Ulrich ao leito, Léo revela-se, como enfermeiro, um amigo dedicadissimo que tem o proposito de redimir-se da sua fraqueza.

Felicitas, divorciada de Ulrich, cujos dias ella tanto amargurou, transfere a sua residencia para Berlim.

Os velhos amigos fazem promessas reciprocas de esquecimento, embora a sombra triste do passado ainda perturbe, de vez em vez, a sua severidade.

Léo começa a encarar o futuro com confiança. E com o passar dos dias regularisa elle o seu verdadeiro amôr pela encantadora Herta, enteada de Johanna.

O demonio tentou a carne; poz em perigo o solido templo de uma amizade que quasi tinha nascido com as proprias pessoas, mas o amôr triumphou de todas as insidias, sendo Hertha o premio da expiação completa das faltas de Léo. — O. P.

# Moderna a seu modo

( F I M )

Para felicidade ou infelicidade da moça, engraçou-se o joven millionario de Annita, com ella dansando uma e muitas vezes. Mas a meio dos rodopios e esguinchos dos trombones do *jazz-band* descobriu Roseman, o brutamontes do proprietario, que um dos companheiros de Jeff estava faltando com o devido respeito ao salão — chamando demasiadamente a si a sua dama, pratica que era severamente punida pelo dono da casa. E foi o bastante. Agarrado pelo gasnete, foi o amigo do millionario posto na rua, não sem haver feito um grande berreiro de protesto.

Jeff Sanford, que era trivial, leviano, um verdadeiro *blasé*, tendo desmanchado o noivado que tinha com Geraldine, uma pequena da sociedade, virou-se, então, para a sua linda conhecida do *cabaret*. Annita tinha as suas precauções para não se deixar levar na rêde de arrasto dos *lords* que frequentavam a casa de dansas, mas tão repetidas e tão afffaveis foram as falas do joven Jeff, que ella por fim consentiu em ir passear com elle e mesmo ser apresentada á familia Sanford na rica vivenda que esta possuia.

Em casa dos Sanford, um verdadeiro ninho de *parvenus*, viu-se a pequena criticada, não faltando quem lhe quizesse dar lições de boas maneiras. Jeff fez as apresentações da fórma

FAY WRAY E GARY COOPER

mais compromettedora possivel — apresentou-a como sua noiva. Tendo sido Annita um simples conhecimento de *cabaret* e ainda mais sendo ella uma rapariga de quasi nenhum traquejo social, ficaram todos os *nouveaux riches* escandalizados com as pretenções do rapaz de querer fazel-a sua esposa, admittindo-a na familia.

Um irmão, porém, achava que Annita só havia recebido a côrte do rapaz para armar uma questão de *quebra de promessa* e leval-o ao tribunal para cobrar uma indemnização pelos amores mal recompensados. Assim, pois, levando a pequena a um gabinete secreto da casa, disse-lhe sem mais preambulos:

— Como dansarina de *cabaret* a menina de certo sabe dar o devido valor ás cousas. E como Jeff foi tão impulsivo... acredito que isto nos virá a custar algum dinheiro...

E assignando um cheque, passou-o Mr. Stanford a Annita. Mas esta, olhando-o com desdém, queimou o saque á chamma de um phosphoro. Depois, levantando-se, disse:

— Eu não me quero casar com toda a familia Stanford... contento-me em ser a esposa de Jeff — tão somente — e para isso não quero receber pagamento algum!

O estroina do Jeff, por bizarro e *blasé* que era, formára uma viagem ás ilhas de Bodokongó... e lá, então, recebeu uma carta de Annita. A missiva dava-lhe noticia dos acontecimentos em casa. Annita ficára morando com a familia desde aquelle dia do incidente do cheque acima descripto, pois Mr. Stanford, deante da recusa della, convenceu-se do seu caracter e sinceras intenções. Agora, tambem, era elle quem lhe estava fazendo a côrte, com promettimento de casamento. A carta, como a mesma dizia, tinha por fim desfazer qualquer sombra de esperança da parte de Annita para com Jeff, pois quanto ao rapaz, desde que se ausentára da cidade, já nada existia que o ligasse a Annita.

---

Semanas depois, regressando Jeff, e encontrando Annita noiva do irmão, como lhe havia mandado dizer, voltou a sua carga para a antiga namorada, e Geraldine, como boa romantica que era, logo o perdôou pela primeira rusga de malquerença. Voltou a amar o rapaz e comprometteu-se em um nôvo noivado...

# Meu Bebê

( F I M )

Tudo correria á maravilha se o italiano não mandasse um reccado de que iria buscar o seu filho. Mas como a situação precisa ser prolongada, foi arranjada outra creança. Oswald suppõe então que tem dois filhos gemeos.

Estabelece-se em casa uma confusão espantosa. Ninguem sabe mais o que fazer, e Jimmy resolve pedir inspiração e serenidade ao "whiskey", que ha de dar-lhe coragem para proseguir... O problema complica-se cada vez mais. Agora já é preciso arranjar-se uma nova creança...

Oswald, no cumulo do espanto, julga que essa terceira creança tambem seja sua.

Nesta emergencia surgem as mães das creanças, que as vêm reclamar. Jimmy offerece a cada uma dellas cem dollares pelo aluguel do filho.

Em uma, entretanto, já não existe mais ás emoções de uma comedia que tanto mais se prolonga quanto mais difficil se torna achar-se-lhe um epilogo satisfactorio.

Resolve chamar o marido e contar-lhe tudo, detalhadamente.

Oswald, que começava a enlouquecer deante de tamanha próle inesperada, abraça-a com alegria e se reconcilia para a paz duradoura de sempre.

# O premio de belleza

( F I M )

vez mais afflicta. Gritam-lhe que "pare". Pois, sim... Vão ter com ella, para que se não canse! A tragedia da alma d'ELLA continúa... E terminam por contractal-a, porque é rara uma expressão tão photogenica.

, ELLA entrou no galarin da fama! Entrementes o namorado de Rouseville, fizera as pazes com seu pae, o millionario Lifter.

O filho, ralado de saudades pela sua ELLA, vae a Hollywood e apanha-a a fazer uma scena de lavadora de soalhos. Nem mais tir-te nem guarte: apanha-a pelo braço, leva-a, e deixa boquiabertos todos os que contavam com mais um film de expressão natural...

MORAL DO FILM — Que não se illudam as leitoras que julgam que na profissão cinematographica é facil vencer. A primeira condição é "chance", sem a qual nada se consegue na vida!

P. LAVRADOR

---

Huntley Gordon é o pae da formosissima Joan Crawford em "The Dancing Girl", que Harry Beaumont dirige para a M. G. M.

Lya de Putti foi contractada por cinco annos para trabalhar com James Cruze. Annualmente serão quatro os films que estrellará para aquelle director, o primeiro dos quaes será "Alibi Ann", que elle pessoalmente dirigirá. Gaston Glass será o galã.

"Dark Fire" é o titulo de um novo original de Dorothy Farnum que a M. G. M. acaba de adquirir, para John Gilbert e Greta Garbo.

卍

Gwen Lee toma parte numa sequencia de "Diamond Handupps", da M. G. M., ao lado de Conrad Nagel. Eleanor Boardman tem o principal papel feminino.

卍

George Belden foi indicado pela administração da Fox para substituir Rex King, "o artista sem miolos".

"Skirsts" é o titulo do film que Syd Chaplin estrellou na Inglaterra e que será distribuido nos Estados Unidos pela M. G. M.

卍

Louise Fazenda, Dolores Costello, Noah Beery e George O'Brien têm os principaes papeis em "Arca de Noé", que a Warner produz com direcção de Michael Curtiz.



Londres — Foi afinal decidido que póde ser exhibido publicamente o film inglez "Dawn", baseado na condemnação de Miss Edith Cawell, pelos allemães, durante a Guerra de 1914-1918.

卍

Blanche Sweet já iniciou o seu trabalho em "The Woman in White", de Herbert Wilcox, num Studio londrino.



---

Adolphe Menjou assignou um novo contracto com a Paramount, desmentindo assim as noticias que o davam como desejoso de trabalhar em França, que, seja dito de passagem, não é a sua patria. Elle é legitimo "yankee" de Pittsburgh.

卍

Gregory La Cava está dirigindo Esther Ralston em "White Hands", da Paramount. Doris Anderson é a autora do scenario.

卍

"Gentleman at Arms" é o titulo do primeiro film que Maurice Tourneur dirige em Paris, depois que deixou Hollywood. E' uma producção da Société Generale de Films.

# Tres grandes obras que todos devem ler

## A MULHER IMMORTAL...

Num palacio soberbo, defendido do mundo moderno por charcos intransponiveis, viveu a heroina da mais empolgante novella de Rider Haggard o popularissimo romancista inglez. Viveu muitos seculos! E depois desappareceu, talvez por muito tempo e para voltar mais linda!...

"ELLA"

amou durante centenas de annos o mesmo homem a quem ella propria matou num momento de ciume... Seculos depois, elle se reencarnou e o amor recomeçou para ser logo depois interrompido outra vez por se ter sumido.

"ELLA"

nas chammas da Eternidade!...

CADA UMA DESTAS OBRAS FOI EDITADA EM SEIS FASCICULOS ARTISTICAMENTE ILLUSTRADOS E QUE SÃO VENDIDOS A 500 RÉIS NO RIO E 600 RÉIS NOS ESTADOS.

## Conhece o bolchevismo?

A Sociedade Anonyma "O Malho" editou em seis artisticos fasciculos illustrados a vigorosa obra de Fernando Ossendowski — "Brutos, Homens e Deuses" — o mais honesto depoimento que até agora se escreveu sobre a politica sanguinaria do bolchevismo na Russia Ossendowski é da Polonia, e assistiu elle proprio as scenas horriveis descriptas neste livro já traduzido em todas as linguas cultas e passado para o fim cinematographico.

## O Poder Mysterioso

ACHA-SE A VENDA EM TODO O BRASIL E EM TODOS OS JORNALEIROS

em fasciculos illustrados semanaes, a 500 réis no Rio e 600 réis nos Estados, a historia assombrosa de amor e mysterio, que é o

**Poder Mysterioso**

Historia assombrosa que terá por scenario a empolgante civilisação dos Estados Unidos no anno de 1955!

Desta novella incomparavel, escripta por Hans Dominik, o mais popular romancista allemão, foram vendidos só na Allemanha, cerca de

CEM MIL EXEMPLARES!

**Poder Mysterioso**

é a historia de uma força sobrenatural enfeixada nas mãos de Tres Homens de raças differentes.

ESSES FASCICULOS PODERÃO SER PEDIDOS, COM A REMESSA DE 3$000 PARA CADA LIVRO COMPLETO (6 FASCICULOS) EM DINHEIRO OU EM SELLOS DO CORREIO, A SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO".

RUA DO OUVIDOR, 164

RIO

# CINEARTE

*Propriedade da Sociedade Anonyma "O Malho"*

Directores: MARIO BEHRING e A. A. GONZAGA

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assignaturas — Brasil: 1 anno, 48$; 6 mezes, 25$. — Estrangeiro: 1 anno, 78$; 6 mezes, 40$.

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e só serão acceitas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro (que póde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado) deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO. — Rua do Ouvidor, 164. Endereço Telegraphico: O MALHO — Rio. Telephones: Gerencia: Norte, 5.402; Escriptorio: Norte, 5.818. Annuncios: Norte, 6.131. Officinas: Villa, 6.247. Succursal em S. Paulo dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti. — Rua Senador Feijó n. 27 — 8° andar — Salas 86 e 87 — São Paulo.

# Cinearte

## UM SENSACIONAL ATTRACTIVO DO "O TICO - TICO"

Estão de parabens os leitores da festejada revista infantil "O TICO-TICO", pela publicação que está ella fazendo da CASA DE CAMPO — passatempo admiravel e instructivo em desenhos para armar. Os pequenos leitores e amiguinhos de Benjamin vão, deste modo, ser proprietarios de uma bella "fazenda" com majestosas palmeiras, bois, porcos, carros, automoveis, etc. A gravura dá bem uma idéa do que será, quando montada, a ampla e confortavel CASA DE CAMPO do "O TICO-TICO".

## CINEMA BRASILEIRO

Dustan Maciel, da Liberdade Film de Recife, adquiriu uma copia de "Dansa, Amôr e Ventura", que pretende exhibil-a aqui no Rio, S. Paulo e no Sul do paiz.

E' provavel que Dustan aproveite esta opportunidade para visitar nossos Studios, e conhecer pessoalmente outras estrellas do nosso Cinema.

卍

Afinal de contas, é mais uma vez a empreza Pinfildi quem dá um exemplo a outras emprezas estrangeiras, de seu reconhecimento pelo nosso paiz.

"A Lei do Inquilinato", a despretenciosa comedia de Willam Schocair, foi exhibida durante toda a semana no Cinema Central, com geral agrado do publico e da empreza.

Tanto assim, que programmado só para um dia, manteve-se em cartaz de um domingo para outro, sem que nos conste ter havido a menor reclamação.

E' bom que todos saibam agora, como procedeu o Programma Urania com esta producção nossa, que apezar de tão curta metragem, não destôa perto de muitos dos films que são exhibidos no Lyrico.

Apresentado a L. Goentener para exhibil-o como complemento de programma, foi mais tarde recusado sob diversas desculpas, todas ellas, cada qual menos verdadeira, como constatamos pessoalmente, porque afinal de contas, só quem viu o film foi a secretaria da empreza...

Em todo o caso, nada teriamos a dizer, se a empreza Urania, não tivesse programmado agora outros de pura "cavação", que nada valem e nada adiantam a Industria ou ao Brasil.

Infelizmente é assim mesmo. Emquanto não houver uma lei que ensine a certas pessoas senti- como brasileiros e como nós, desejar o progresso do nosso paiz, estarão os films brasileiros sujeitos aos caprichos de elementos assim...

Por isso mesmo, é louvavel o gesto de Gustavo Pinfildi exhibindo mais um film brasileiro, e temos muita esperanca de que em breve, quer queiram, quer não, todos hão de lhe imitar o gesto.

# Cinearte

— *Eu sou O PAPAGAIO, meus senhores. Venho á rua todas as terças-feiras, em côres, as minhas côres, cheio de bom humor e de algum espirito, trazendo sob a minha aza todos os bons caricaturistas do Rio. Faço ironia politica, literatura, satyra e perversidade a 400 réis por numero. Baratinho, não é?*

Off. Graph. d'O MALHO